

Aqui

Classificados
IMÓVEIS

ZE GAROTO, VENDO casa
lar, montana, dois quartos,
R\$ 7 mil. Facilidade Trocar por
imóvel em Maricá ou
Itaboraí. Tel. 713-4398.

VENDE-SE uma casa, 3
quartos, sala, cozinha,
banheiro, quintal, R\$ 48 mil.
St. Luzia, Lado da Faria,
22. Angra (9).

ALUGO casa, 2 qto.,
próximo Organização
Mendes, R\$ 250,00. Trocar
Rua Feliciano Sodré, 157-
sala 313.

APARTAMENTO, 2 qto.,
reformado, de laje, tubos
cerâmica, 2 piscinas, salão de
festa, estufa, garagem.
Acresce troca por casa. Tel.:
601-1483.

VENDO apto. Maria Rita,
450 - apto 304 - Bl. 23.
Prestação R\$ 250,00. Preço
R\$ 750,00. Trocar no local.
Corr. Barbara ou Ruy.

URGENTE VENDO uma
casa em SG, dois quartos,
sala de estar, banheiro,
garagem, Trocar ou Tel.:
605-2448. Preço R\$
35.000,00.

ALUGO Kibele Lundes,
para troca, sala, cozinha,
banheiro, R\$ 120,00 2 meses.
Depósito: Rua Niterói, 15.
Trindade.

VENDO sobrado, 4 quartos,
terrace, sala de estar,
R\$ 30.000,00. Rua
Rafaela da Fonseca, 740,
Za. Gurete. Tel. 605-2849.

PASSO finance, apto., 2
qto., varanda, Ar. Karam,
Centro, R\$ 20 mil. 712-
7543.

VENDO casa, terreno, R\$
35.000,00. Sinal: R\$
10.000,00 + 20 prest. R\$
1.000,00. Rua Vicente
Escovito, 1. St. Gradim.
Falar com Clea.

VENDO casa de 4 quartos,
sala, cozinha, banheiro,
apto. de 1 a 10, terreno,
12 x 66 mts., todo plano,
Pacheco, Alcantara. Tel.:
701-7271.

VENDO casa de 4 quartos,
sala, cozinha, banheiro,
apto. de 1 a 10, terreno,
12 x 66 mts., todo plano,
Pacheco, Alcantara. Tel.:
701-7271.

VEÍCULOS

VENDO Jeep Willys, 4
portas, equipada, raridade
ou troca por terreno. Rua
Hermes de Lima, 4. Porto
da Pedra.

VENDO Kombi, R\$
1.500,00. Rua Hermes de
Lima, 84. Porto da Pedra.
Carro no estado. Endereço
público à curva do S.

UNO MILLE 91, branco,
ótimo estado, sem defeitos.
R\$ 5.700,00. Particular.
trocado em seis vezes. 702-
3344. Sérgio.

MONZA 2.0 DEF. 91,
vermelho, parafuso,
câmbio, comp. bordo,
lancas, corrimão, muito bem
bem preso. 712-1480. Sr.
Renata.

FUSCA 74, nota rodoviária,
Fiat, com DUT 95 meu
novo, valor R\$ 2.000,00.
Rua Casimiro de Abreu,
976. Santa Catarina.

GOL 84 EX, branco, ótimo
estado, poltronas, motor,
preço R\$ 4.200,00. 712-
2914. Ramal 32. Salvador.
991 - 202. Centro, São
Gonçalo.

FUSCA 70, excelente
estado, motor, de 1974
100%, R\$ 2.000,00. Ac.
eficiente. Troca, Avenida Lúcia
Torres Feltre, 151 nº50.
Vila Laga. Trocar Robinson.

DIVERSOS

MODULO da polícia
Sibero, profissional
Tecnológico, 7205, 700
Watts, grete painel
estroboscópico, superável
autônomo, novo, R\$ 280,00.
555-7057. Maura.

TROCO pagas do rádio,
usadas por caixa de
telefone ou telefonia sile
com defeito. Procurar
Marcelo na Rua Faria
Gama.

VENDE-SE minicarro
Facit, Alcool, bom
conservação, R\$ 80,00. 712-
2914. Ramal 32.

CONJUNTO de mesas,
luminária, uma central,
dus laterais em negro, R\$
70,00. Avenida Maria, 295
- Bloco 09. Apto. 605. J.
Falcão.

750 mts de piso cinza
cruído, 32 cm x 32 cm, R\$
60,00. 3 mts de piso cinza,
R\$ 15,00. Avenida Maria,
255 - bloco 09 - apto. 606.

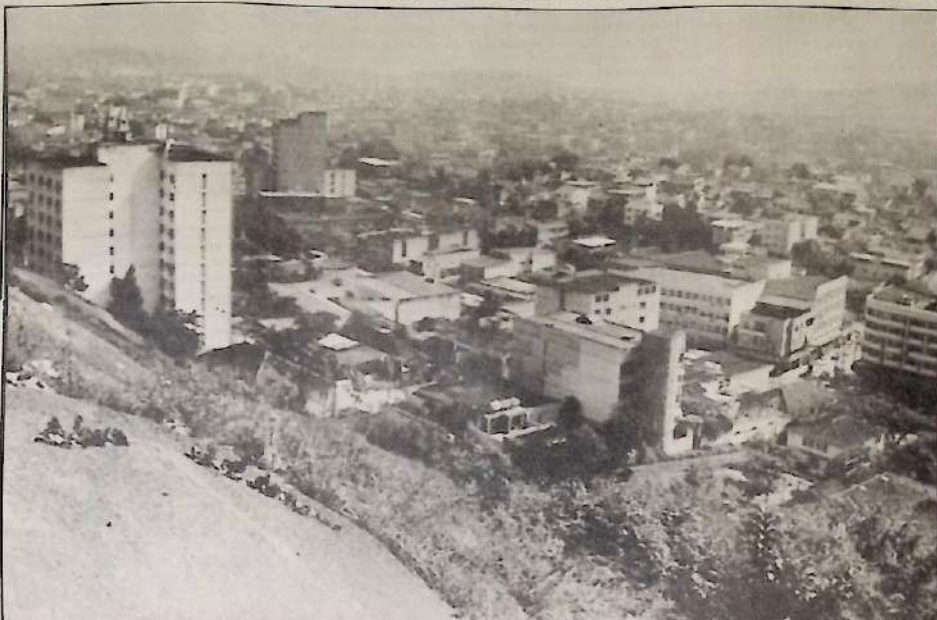
VENDO minicarro Alcool,
Facit, ótimo estado, R\$
85,00. 712-2914. Ramal 32.
Salvador, 991-202. Centro.

Mais

Classificados
Na Página 4

São Gonçalo está em festa

Comemorações dos 105 anos vão até o dia 1º de outubro



Uma panorâmica da cidade vista do Morro do Cruzeiro, localizado atrás da Igreja Matriz de São Gonçalo do Amarante, marco da fundação do Município

O desfile cívico-militar nesta sexta-feira, na Rua Feliciano Sodré, é o ponto alto das comemorações pelo aniversário de 105 anos de emancipação político-administrativa de São Gonçalo, com a presença do Prefeito João Bravo e autoridades convidadas. As festividades continuam até o dia 1º de outubro e constarão, inclusive, de um grande rodeio. As festividades foram abertas no dia 1º de setembro com uma exposição de desenhos do cartunista Luiz Sá, que é o grande homenageado deste ano, com o tema "São Gonçalo de Bom Humor", em alusão ao humorismo contido no seu trabalho.

O NOSSO JORNAL dedica praticamente metade desta edição a assuntos ligados diretamente ao passado, presente e futuro do Município, que são discutidos e analisados por algumas das principais personalidades e cabeças pensantes da nossa cidade, as quais colaboraram especialmente com artigos sobre cada um dos temas propostos. Nesta edição histórica, o NOSSO JORNAL também não poderia deixar de registrar o atingimento da marca de 170 anúncios classificados, um fato inédito na história dos jornais da cidade, o que vem consolidando como o principal veículo de anúncios classificados no município.

Economia

Valdecir Alves da Silva fala da queda verificada na emissão de cheques sem fundos nos últimos meses e da negociação que vem ocorrendo entre a indústria e o comércio para que possam repassar os preços ao consumidor com maior margem de lucro. Também informa sobre as ofertas da semana nos preços dos hortigranjeiros. **Página 2**

Coluna Um

Rujany Martins conta detalhes sobre esta edição com a qual o NOSSO JORNAL comemora o 105º aniversário do município. Nosso diretor agradece a participação das personalidades gonçalenses que colaboram com o brilho de suas inteligências. E lamenta a ausência dos que mesmo comprometidos, preferiram se omitir.

De olho na cidade

O editor Evaldo Nascimento fala do aniversário do Ciep Pablo Neruda e agradece as mensagens de felicitações e de carinho recebidas pela passagem do seu aniversário, no último dia 8. Também escreve a "Crônica de uma história", inspirado numa recente visita que fez à Fazenda Engenho Novo, além de publicar o poema "A casa". **Página 2**

Vital Xavier

Esta semana o jornalista Vital Xavier destaca a posse do delegado federal Wanderley Martins de Brito na direção da Divisão da Polícia Federal de Niterói e fala do concurso "A mais Bela Comerciária de São Gonçalo", além da festa do "Troféu Imprensa 95". E nas rapidinhas, tí-ti-tis sobre personalidades da cidade. **Página 6**

Editorial

"São Gonçalo de Bom Humor?" é o tema do nosso editorial, na página dois, levantando questionamentos sobre os reais motivos que a população gonçalense teria para estar "de bem com a vida" nas comemorações dos 105 anos de emancipação político-administrativa. Também na página 2, o artigo sobre o Coronel Amarante, escrito pelo advogado Sinisio Pires Cavalcante.

Preocupação Retomada do progresso com ecologia



Foto: Roberto Frazão/Alcântara

Ao longo desses 105 anos, o Município vem passando por mudanças, inclusive, no seu Meio Ambiente que está cada vez mais degradado. Um exemplo disto é o que acontece com o seu manguezal (foto). O assunto é abordado por uma professora de geografia da cidade e por um ex-prefeito. **Página 7**

Alcântara também quer conseguir emancipar-se

No momento em que o município comemora os seus 105 anos de emancipação político-administrativa, o distrito de Alcântara aumenta seu empenho na campanha pela sua própria emancipação. Na festa de hoje, inclusive, os emancipacionistas prometem realizar um grande caracota com buzinaço no final do desfile cívico-militar da Rua Feliciano Sodré. O NOSSO JORNAL publica uma enquete onde a maioria dos entrevistados é a favor da separação de Alcântara, além de artigos cujos autores são todos contra. O Prefeito João Bravo, por sua vez, promete abandonar sua carreira política, caso os emancipacionistas desistam da idéia.



A indústria pesqueira (foto) é uma das que dão impulso ao desenvolvimento econômico da cidade, juntamente com a indústria de confecções e o comércio. O tema é analisado em artigos de políticos e intelectuais do município. **Página 5**

Colaboram nesta edição:

- *Ex-prefeito Edson Esquivel: "São Gonçalo, passado, presente e futuro". **Página 6**
- *Ex-Prefeito Hailson Monteiro: "Ninguém ama o que não conhece". **Página 6**
- *Ex-prefeito Osmar Leão Rosa: "Ecologia, finalmente". **Página 7**
- *Professor Nilson Liguori Sant'Anna: "São Gonçalo: agenda para o futuro". **Página 5**
- *Professora Rachel Santo Antônio: "Um cenário múltiplo de cores e atores". **Página 7**
- *Empresário Mário dos Santos: "Retomada de uma vocação". **Página 6**
- *Empresário Paulo Fontes: "Alcântara X São Gonçalo". **Página 9**
- *Economista José Brandão Filho: "Trabalham 105 anos e perdemos o que produzimos - você concorda?". **Página 9**
- *Professor Evadyr Molina: "Emancipação, nem falar". **Página 9**
- *Jornalista Jorge Nunes: "Minha Copelinha". **Página 7**



O centro de Alcântara é um dos pontos mais disputados pelos emancipacionistas

COLUNA

RUJANY MARTINS

Pela terceira vez o NOSSO JORNAL entrega a seus leitores uma Edição Especial comemorativa da data maior da cidade. Pôs ao compromisso de procurar, sempre, caminhos novos, programamos um editorial voltado para o debate de temas fundamentais ao conhecimento da realidade do município e do interesse do futuro da nossa população. Entendemos que deve ser essa a proposta da nossa imprensa. De outra forma, a função do jornal - a de jornalista - não pode se limitar ao relato simplista dos acontecimentos do cotidiano. Tem que analisar, aprofundar e comentar, mesmo ao jornal apresentar o debate, provocar a inteligência, incitar a sociedade a participar da busca das soluções para seus próprios problemas. A essa tarefa, se propõe o NOSSO JORNAL, como postulada historicamente pela sua trajetória. Por isso nos recusamos a editar uma edição especial do tipo "cheia de coisas boas", muito comum na imprensa menor. É programamos um debate sobre pelo menos três temas de maior importância para a atualidade gonçalense: a campanha pela emancipação do Alcatraz, a posição de São Gonçalo nos projetos de desenvolvimento do Estado do Rio e uma discussão sobre a economia do município, temas dos que instigam o debate, a opinião pública, a "cidade-dormitório".

Consideramos que debaixo desses três temas principais, poderíamos desdobrar um vasto leque, capaz de abarcar todas as nossas maiores preocupações. Especialmente aqueles dos que não se conformam com o comodismo da nossa elite, diante do grande edifício desenvolvidamente que varre o estado, nem que a nossa maior "Manchester" seja ao menos citada no noticiário que fala todos os dias de novas fábricas, milhares de empregos e investimentos de milhões de dólares em vários outros municípios. Nós, do NOSSO JORNAL, não concordamos em que São Gonçalo seja cidade-dormitório. É claro que nossa população dorme todas as noites, depois de um dia de proveitoso trabalho nas muitas indústrias, laboratórios, lojas, escritórios e consultórios que ocupam diariamente mais de 60% da população trabalhadora. Dormitório, um dia. O resto do tempo que passa da cidade para trabalhar, é a realidade gonçalense. É a realidade gonçalense, de quem os que aqui ficam trabalhando no nosso próprio mercado. E há também os que vêm de fora, trabalhar em São Gonçalo, e o número deles é também crescente. E até a noite, a tal cidade-dormitório dos que gostam de repetir frases feitas e fórmulas batidas, até a noite, São Gonçalo mostra vida, numa população que se divide entre altas horas em centros de bares e casas de espetáculo, que fazem a bulgosa vida noturna da cidade.

Será ou não separar o Alcatraz? Quais as vantagens e desvantagens que uma eventual separação traria para alcatrazenses e remanescentes gonçalenses?

O que podemos reunir para oferecer ao estudo e análise de nossos cidadãos, está aí apresentado nesta edição. O NOSSO JORNAL, faz a sua parte, propondo voltado para as ideias e opiniões trilhadas ao debate. Convidamos para discutir estes temas fundamentais, algumas das principais expressões da inteligência do município e de sua representação política e intelectual. Infelizmente não tivemos resposta de algumas dessas personalidades que, mesmo provocadas, preferem continuar em silêncio e acomodadas algumas, alheias e preocupadas com o que não falam dos que preferem não se expor publicamente temores de serem reconhecidas sua incompetência e desespero.

Não faz mal. Fazemos a nossa parte. É a nossa forma de participar da luta pelo progresso desta cidade. Que continue em frente, apesar de tudo.

Fuente e bone

No quadro dos festejos do aniversário do município, uma justa homenagem ao companheiro Azeiteiro Barbosa, pelos 25 anos de atividade na imprensa do município. A alegria é dobrada, pelo restabelecimento de Azeiteiro que esteve as voltas com a saúde há uma semana, mas caminha para a plena recuperação. Parabéns.

Melhores

Edilmo Gomes, do Jornal do Grande Rio, também promove festa de premiação dos "Melhores", neste sábado, no Centro do Rio. De uma tradicional relação de signatários, conta o redator desta coluna, que a generosidade do Edilmo mostra uma vez distinguido. Obrigado, companheiro.

De Puck

Portaria do Corregedor geral de Justiça do Estado, desembargador Paulo Roberto de Azevedo, proibiu a presença de menores de 18 anos em bares e clubes em cinco municípios, inclusive em São Gonçalo. Se acompanhados da pais ou responsáveis.

Seguros

O prefeito João Bravo avisou que a partir da próxima semana, além dos descontos, vai inaugurar uma linha de descontos para idosos. Começa dia 29 na Praça de Laranjal, com iluminação e vapor de mercúrio.

Quem inaugura também é a SIGA, a maior empresa de doador que para em nossa área. Comemorando 27 anos de atividade, inaugura sede em Niterói, na Avenida Amador Perillo, grupo 1005.

São Gonçalo de bom humor?

O tema escolhido para a festa de aniversário da cidade este ano, é realmente muito sugestivo. Mas será que a população tem realmente motivo para achar graça e bater palmas para este show que comemora os 103 anos de emancipação política-administrativa de um município marcado por dificuldades e contrastes de todos os tipos? Não, se trata de querer, daqui, tentar estragar o prazer, ou botar água no chope daqueles que pretendem esquecer as tristezas e o crônico mau humor para cair na festa de aniversário do município. No entanto, achamos que o momento é também oportuno para fazer uma reflexão e alguns questionamentos sobre os problemas deste centário município, para que até mesmo os nossos vizinhos deixem de

fazer chucotas e ironias com a nossa cidade.

Dá pra ficar de bom humor quando se sabe que São Gonçalo já foi considerado a "Manchester Fluminense" e perdeu, este título - e naturalmente, as condições - por causa do pouco caso, negligência e falta de visão e força de vontade de sua elite em décadas passadas? Há motivos para rirmos diante das palhaçadas e gufes cometidas por políticos mal preparados, omissos ou corruptos? Teria sentido acharmos graça em brincadeiras de mau gosto feitas por moradores de outras cidades, inspiradas em nossas dificuldades permanentes de transporte, saneamento básico, infraestrutura e desenvolvimento econômico, entre outras coisas?

Os mais cínicos e irresponsáveis talvez achem que

é possível ri-se de coisas como estas e conservar o bom humor apesar delas. Porém, a experiência ensina que, mesmo nos momentos festivos, não se pode descurar dos assuntos mais sérios e urgentes. São Gonçalo não pode manter o bom humor e simplesmente sorrir diante do seu alto índice de violência; das ruas sujas e esburacadas; da quantidade de menores abandonados nas ruas; das valas negras que proliferam principalmente nos bairros mais carentes; da poluição visual, ambiental e sonora; e dos erros e omissões do Poder Público. Enfim, a cidade não pode agir como a hiena que, com todos os seus dentes e garras, se alimenta de restos que sobram das banquetes de animais mais nobres e ainda encontra motivos para exibir um descarado "sorriso".

Personalidades Gonçalenses

Síndico Feres Cavalcante

Suponho que poucos sabem quem foi esse gonçalense ilustre que dá nome a uma rua em Sete Pontes: Coronel Amante. Chefe político de vontade férrea, adepto do coronelismo de antigamente, não admitia divergências dentro do Partido que dirigia. Quando surgia discordância sobre determinado assunto, ele simplesmente retirava de pauta e considerava "fora de discussão". E se alguém reclamava que o tema não fora cogitado, ele encerrava o assunto: "fora de discussão". E fim de papo. Não admitava insistir.

Costumava dizer que, em caso de ofensas pessoais em política, uma das atitudes deve prevalecer: ou vinga-las muito bem vingadas para que o adversário não possa jamais levantar a cabeça, ou esqueça-las muito bem esquecidas para facilitar a possibilidade de futuros entendimentos.

Enfrentou os figurões da época sem qualquer temor, como aconteceu por ocasião do golpe de 37 desfechado por Getúlio. Ele era Prefeito de São Gonçalo e recebeu ordens de transmitir as funções ao substituto nomeado pelo interventor do Estado. Simplesmente se afofou e encarregou um funcionário municipal de transferir as responsabilidades administrativas do município sem sua presença. Viveu uma longa e produtiva existência e hoje empresta seu nome a uma rua da cidade que ajudou a construir, administrando-a à sua maneira.

Após receber a visita de seu amigo e correligionário Dr. Hamilton Xavier, que lhe augurou "muitos anos de vida, que Deus o perdoe", ele, que completava então 95 anos de idade, saiu-se com esta:

Deus? Você disse Deus? Ele já não deve estar bom da cabeça. Deve andar meio pagu. Você acha que se ele estivesse em seu juízo perfeito já não me teria chamado?

Outro lance curioso aconteceu por ocasião da eleição do Marechal Paulo Torres para o Governo do Estado pela Assembleia Legislativa. Ao tomar conhecimento do fato por intermédio do mesmo Hamilton Xavier, comentou:

- Esse General não é aquele meio biruta que costuma saltar de paraquedas?

- E esse mesmo, Amante. Mas se trata de um homem equilibrado. Um General. Ele era Comandante dos paraquedistas e precisava dar o exemplo aos seus comandados. Aitude muito louvável.

- Pois é. O camarada que saltava daquelas alturas, só tendo um paraquedas a menos na cabeça.

Certa vez, já bem entrado em anos, recebeu a sugestão de ser assessor da presidência do partido. SS Hamilton - graças à estreita camaradagem que os unia - poderia tomar tal iniciativa. Ele foi taxativo, enérgico, contundente:

- De jeito nenhum! Enquanto eu tive dinheiro e força, vocês me apoiaram. Vou até a fim!

E foi. Mas deixou a peteca cair. Sempre lúcido, embora às vezes incoerente. Mas sempre incisivo.

Ardisso e inventivo, criou sua própria estratégia política: "Se tiver que passar a raizela em alguém, procure estar colado ao adversário no momento do ataque e só aplique se tiver certeza de que vai liquidar com o camarada. Na dúvida é melhor evitar, para não criar um inimigo provendo e forte..."

Um chefe político do interior não está livre de uma farsa, vez por outra, de um correligionário. Ele se sala com argúcia dessas investidas. Houve uma ocasião em que ele recebeu um telefonema alito de um "campeão". Nesse tempo era feita por intermédio da telefonista. O amigo alegava apertura financeira e solicitava um empréstimo de tantos contos de réis. Ele simulou defeito na ligação. Estava ouvindo pessimamente e não dava pra entender. Que telefonista depois. Fava de saída e com muita pressa. Mas o outro insistia para que não desligasse. Era assunto urgente. Enquanto isso o camarada se esgoelava. E ele, impassível, disse que iria desligar, pois "não estava escutando nada". Foi quando então a telefonista interveio:

- Cavalheiro, me desculpe, mas a ligação está boa. Eu estou ouvindo perfeitamente.

- Ah! Está escutando? Então empreste o dinheiro pra ele!

Assim era o Coronel Amante, cuja rua em São Gonçalo possui 37 aparelhos telefônicos instalados.

* Síndico Feres Cavalcante é Advogado e membro do Memor



Cheque sem fundos: em queda

Segundo o presidente da Divisão de Bancos, as pessoas estão mais cautelosas ao fazer qualquer transação, principalmente com comerciantes. Podemos constatar que no mês de julho houve uma queda de 20,20% em relação ao mês de junho na inclusão de cheques em nota de depósito de cheques sem fundos do Banco Central.

Segundo ele, a queda é significativa e pode sinalizar futuras quedas na emissão de cheques sem fundos. No mês de julho foram emitidos cerca de 275 milhões de cheques sem fundos. O presidente da entidade, lembrou que a redução na emissão de cheques sem fundos também é um reflexo dos indicadores de inadimplência e insolvência, que também estão em queda.

Negociação: Indústria e comércio

Devido à grande queda nas vendas quanto ao bom desenvolvimento no comércio e indústria é que as atacadoras foram um desconto em alguns dos produtos, de 2% a 4%, para que possa repassar com um preço menor à população de baixa renda.

Além dos descontos, os atacadores e varejistas estão exigindo ampliação do prazo de pagamento. Com isso, está havendo uma queda nas margens de comercialização, o que leva, por sua vez, a um endurecimento das negociações com fornecedores. "Cada um tem de ajustar-se à sua moda", diz ele. Nesta negociação a meta principal é alcançar um desconto maior para que o comércio amplie as suas vendas. Quem tiver fôlego nesta negociação poderá conceder descontos até 10% nas vendas.

Oferta da semana

Quem compra esta semana, tem um grande desconto nos preços dos hortifrutigranjeiros, que caíram 12% este mês. Nesta primeira semana registramos que o tomate teve seu preço por R\$ 0,33; a batata por R\$ 0,35; o abacate por R\$ 0,45; a laranja por R\$ 0,55. Os vilões da inflação foram o pimentão por R\$ 1,20 e o limão por R\$ 1,39.

Salário-Mínimo

Por mês - R\$ 100,00
Por dia - R\$ 3,33
Por hora - R\$ 0,45

Pablo Neruda

Os dez anos de fundação do Centro Integrado de Educação Pública (Ciep) poeta Pablo Neruda, em Laranjal, foram comemorados com uma solenidade e outras atividades por professores, alunos, funcionários e convidados, no último dia 15. O Pablo Neruda foi o primeiro Ciep inaugurado em São Gonçalo e tem se destacado pela qualidade de ensino e de serviços prestados à comunidade local. Vamos torcer para que as outras dezenas de Ciep existentes no município consigam alcançar esta marca a fim de minimizar, pelo menos, o índice de analfabetismo de nossa população. Se isto acontecer, será uma das maiores homenagens já prestadas ao grande Neruda.

São Gonçalo é isso aí...

Crônica de uma História

Aprecio a História e acho que seu estudo - a exemplo da Antropologia - é um dos mais importantes para entendermos o comportamento humano e a evolução das coisas de modo geral. Há algum tempo venho pensando em escrever sobre isto, mas a vontade tornou-se insustentável depois que visitei a história. Faz e a d a Engenho Novo, ali no Largo da Ideia, na última semana.

Olhando as ruínas do principal pavilhão de serviço da sede da propriedade, pude-me a imaginar o quanto aquelas grossas paredes e antigo madeirame viram e ouviram ao longo de mais de um século. Quantos lamentos de escravos martirizados por seus senhores! Quantas frustrações e pesares de jovens escravos empurrados por redes capatazes. E os suspiros de prazeres soltos por nubancios voluptuosos e entidades que procuravam deliciar-se com diversos nos museus e saraus braseados de algum jovem e viril rabecão?

Fiz inclusive um rápido comentário sobre isto com o amigo

professor João Luiz de Souza, do Departamento de Cultura da Semce, que também acompanhava a comitiva. Disse-lhe o quanto me instigava a idéia de poder conhecer os hábitos, desavenças, paixões e até taras (porque não?) das pessoas que viveram ali, por exemplo, há cem anos. Sorrimos ambos e ele me disse que eu com certeza já "estava pensando naquilo". E de certa forma ele tinha razão.

Mas a visita também me levou a reforçar a minha crença de que na vida tudo é realmente passageiro. Aliás, o polivalente Miguel Falcão escreveu muito bem sobre isto numa de suas recentes crônicas no Jornal O Globo. Realmente tudo passa, ou melhor, na História tudo vai e vem como nos momentos difíceis das coisas, ou "como uma onda no mar", para citar Luis Santos.

As vezes vejo a importância da História e a implacável ação do tempo retratados através de uma simples fotografia. Chego à conclusão também que a vida e o próprio mundo são mutáveis. A História inclusive nos mostra que as lutas, sonhos e decepções

EVALDO NASCIMENTO

De Olho na Cidade



A histórica capela de São João, no Grádm, em foto cedida por Regina Fonseca do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo.

humanas foram e serão as mesmas. Observando as instalações da casa grande da fazenda, podemos constatar o quanto são antigas, as também preocupações com a comodidade e o bem estar. Há cem anos o problema da falta d'água, por exemplo, certamente era maior do que agora. Mas é interessante constatar a engenhosidade dos antepassados ao engendrar verdadeiros sistemas de armazenamento e distribuição do líquido. Na época, com certeza, não existiam as suítes (álavos com banheiros conjugados), mas no quarto principal da fazenda existe uma pia (lavatório) que serviu para indivíduos, sofisticados e imprevistos abalhoes, e "lavagens", dos quais até Deus duvida.

Dei uma olhada nas palmeiras e arvoredos centenários existentes nos fundos da casa grande. Então fiquei impressionado com o tempo que elas já não existiam. Mas o SILENCIO delas nos transmite histórias de um passado tão distante quanto o próprio presente. Tudo isto e muito mais me instigou a escrever o poema abaixo na tentativa de sintetizar o quanto a casa historicamente representa na formação de uma pessoa:

A CASA

UMA CASA NÃO É SÓ AS PAREDES/ E OS MOVEIS QUE EXISTEM/ DENTRO DELAS/ NEM OS/ SOTICADOS APARELHOS/ OU A/ GOSTOSA COMIDA NAS PANEIS/ UMA CASA É MUITO MAIS DO QUE

Agradecimentos

Não podíamos deixar de agradecer publicamente as felicitações que recebemos pelo transcurso do nosso aniversário natalício no último dia 8 (sexta-feira). Grato em especial à Associação dos Moradores do Engenho Pequeno, à administração do Posto de Saúde Juvenal Francisco Ribeiro (Zumbi

dos Palmares), na mesma localidade, e aos amigos Marco Antônio Paranhos Restie e Maria Aparecida Pereira que nos enviaram cartões com palavras de carinho e solidariedade. E bom ser lembrado, principalmente, pelos amigos.

ISTO/É SUAS SILENCIOSAS HISTÓRIAS/ ESCONDIDAS NOS SÓTÃO/ OU NO PORÃO/ E NOS RECANTOS POUCOS VISTOS/ É AQUELE CACARECO GUARDADO NO FUNDO DO QUINTAL/ OU AS LEMBRANÇAS DO PASSADO/ REGISTRADAS NUM RECORTO DE JORNAL/ A CASA É REMINISCÊNCIAS/ QUE NOS REPORTAM A UM TEMPO ESCOADO/ NAS PEGAS LUXUOSAS DE UMA VARANDA ACUMULADO. AH! QUANTAS DEFINIÇÕES PODERÍAMOS DAR A UMA CASA/ ELA AS VEZES É O BERÇO DE TANTAS RECORDAÇÕES/ O GESTO MAL DISFARÇADO DE NOSSAS FRUSTRAÇÕES/ OU O CENÁRIO NOSTÁLGICO DE NOSSAS MAIORES EMOÇÕES. DEFINIR UMA CASA SIMPLEMENTE COMO "BONTIA", "GRANDE", "BRANCA", OU "AMARELA" É COMO NÃO ENXERAR AS DIFERENTES CORES DE UMA COMPLEXA ANÁLISE DA CASA VISTA E ANALISADA APENAS DA RU/ E COMO UMA MULHER OBSERVADA ATRAVÉS DUMA JANELA/ AGUAI

AS QUE SÃO RETRATADAS EM CERTAS REVISTAS ONDE, EMBORA VESTIDAS, SEMPRE PARECEM ESTAREM NUAS. AS QUE SÃO GERALMENTE GUARDAM A ENERGIA E A AURA DE SEUS ANTIGOS HABITANTES E POR MAIS QUE OUTROS TENTEM TRANSFORMA-LAS, JAMAIS SÃO COMO ANTES. UMA CASA SEMPRE TEM A SUA PRÓPRIA VIDA E TRAJETÓRIA/ QUE GERALMENTE SÃO MARCADAS POR LUTAS, DESILUSÕES, DIFICULDADES E VITÓRIAS/ QUE DE FORA PODE ADIVINHAR O QUE ACONTECE DIARIAMENTE DENTRO DE UMA CASA/ TODAS SÃO TÃO COMPLEXAS E MISTERIOSAS COMO O MAIS SIMPLES LABORATÓRIO DA NADA. POR MAIS QUE SEJA O NÚMERO DE CASAS/ EM QUE UMA PESSOA PASSOU DURANTE A VIDA/ TODAS SÃO COMO GRANDES ASAS/ QUE SEMPRE HÃO DE ABRIGAR ALEGRES ENCONTROS E TRISTES DESPEDIDAS. (EN)

São Gonçalo
35 Anos

Nós nos orgulhamos de fazer parte desta história.

ICASEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Tel.: 712-6559

SG comemora seus 105 anos de emancipação | Ezequiel: "o PDT não está sozinho"

São Gonçalo vai festejar nesta sexta-feira seus 105º aniversário de emancipação político-administrativa. Em razão do feriado municipal, não funcionarão repartições públicas, escolas, comércio, indústrias e bancos. A festa terá início às 8 horas, com o hasteamento dos pavilhões pelo prefeito João Bravo e autoridades civis, militares e eclesásticas. Em seguida, o comando militar, representado pela Marinha, Exército, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, alinha o desfile cívico-militar na Rua Feliciano Sodré. A festa continua no fim da tarde, quando, a partir das 16 horas, haverá um grande show artístico, com entrada franca, na área externa do Clube Esportivo Mauá. A segurança do desfile ficará a cargo da PM, Juizado de Menores e Defesa Civil. O trânsito no Centro da cidade sofrerá alteração a partir das 7 horas da manhã.

São Gonçalo chega aos 105 anos com um potencial muito grande. Tendo como objetivo máximo o crescimento e o desenvolvimento econômico sustentado de nossa cidade, nosso governo vem aplicando uma metodologia que passa, essencialmente, pela união de todas as forças existentes e possíveis de serem capitalizadas no sentido de contribuir para a política do bem comum. Até o final de nossa administração continuaremos a desenvolver uma gestão profícua. Há ampliação da rede municipal de ensino, implantação do serviço de topografia - o serviço público do Estado - estamos reformando o Hospital Municipal Luiz Palmier, estamos chegando a 70 quilômetros de chos de drenagem e pavimentação, enfim, estamos promovendo a melhoria da qualidade de vida de população gonçalense - cidadãos e preciso.

O desfile Após a passagem das unidades militares, haverá o desfile do grupo Escolas dos Ações (motos), carros antigos, representações da APA, Apáda, Cerrá, Códice e Andel, Legião da Boa Vontade, Centro Comunitário de Defesa da Cidadania, e Escolas e Legião da Boa Vontade.

A Escola Municipal Djalir Cabral, localizada no Morro do Castro, dará início ao desfile escolar, seguida do Jardim de Infância, Aro-iris, Jardim Escola Sonho de Criança, Instituto Cultural Azevedo Vianna, Colégio Célia Peniche, Colégio Ceneista Orlando Rangel, Colégio Porto Velho e representações das Escolas Municipais Maria Dias, Maria Amélia, Mariana Junior, Armando Ferreira e Paulo Roberto Azevedo.

Logo após, o público previsto de 20 mil pessoas assistirá a passagem do C.M. Castelo Branco, Estrada Paric, Aurélio Dias e Margarida Maria Galvão, Leonor Correa, Jayme Campos,



O desfile cívico-militar todos os anos é um dos pontos altos das comemorações

Gonçalinho, Colégio São Gonçalo, e representações da C.C. Filadélfia, E.M. Albertina Campos e E.M. Salgado Filho. Colégio Pedro II, Centro Educacional Mendes Duarte, E.M. Duque Estrada, E.M. Amaral Peixoto, Instituto de Educação Célia Nanci, E.E. Armando Gonçalves, Instituto Cultural Olavo Bilac, Educandário Cecília Meirelles e representação das E.M. Visconde de Sepeliba, Marinho Dias e João Salomão.

O encerramento do desfile será feito pelo Colégio M. Estephânia de Carvalho, E.M. Luiz Gonzaga, C.M. Irene Barbosa Omelins e Centro Educacional Raul Veiga. A comissão organizadora dos festejos avisa aos diretores de escolas que cada unidade poderá desfilar, no máximo, com 200 alunos. Também não serão permitidas evoluções ou outras manifestações em frente ao patenque oficial. A medida visa o cumprimento do encerramento do desfile, previsto para às 13 horas, em razão do grande número de pessoas envolvidas - cerca de 30 mil - que chegam cedo ao local.

As festividades vão até o fim do mês

Neste sábado (dia 23), às 9 horas, será a vez novamente dos ciclistas que poderão participar do passeio cicístico, com largada no Clube Mauá. No mesmo dia, a partir das 16 horas, mais um show artístico estará agitando a cidade no Clube Esportivo Mauá. Às 20 horas, as comemorações encerrarão no salão nobre do Tamoio Futebol Clube, quando será realizada a sessão cívico-musical.

No domingo (dia 24) a programação inclui um desfile de carros antigos às 9 horas, saindo do Camarão, e indo até o Centro Cultural. No mesmo dia, produtores de várias localidades estarão a venda na

feira de artesanato que estará montada nas praças Estephânia de Carvalho (Zé Garoto) e Carlos Giannelli (Alcantara). Um show artístico também fará parte dos festejos no domingo, às 16 horas, no Clube Esportivo Mauá. Na Igreja Batista de São Gonçalo, acontecerá, também no domingo, às 19 horas, o culto de alusão a passagem dos 105 anos de emancipação político-administrativa.

Para segunda-feira (dia 25) a programação ficará por conta do esoterismo, com encontro esotérico a partir das 17 horas, no Centro Cultural. A Câmara Municipal de São Gonçalo estará comemorando o aniversário da cidade com a sessão solene no salão nobre do Tamoio Futebol Clube, onde serão entregues títulos de cidadania e Medalhas Legislativas.

Na terça (dia 27), a partir das 19 horas, no Sesi de São Gonçalo, acontecerá um grande encontro de corais. Já o Lions Clube de São Gonçalo, organizou para quarta (dia 28), uma sessão solene em homenagem ao município, às 20 horas, na Igreja Nossa Senhora da Graça.

Ainda no dia 28 a cidade estará movimentada com o desfile de moças bonitas que participarão do concurso Garota Cidade São Gonçalo. O desfile começará às 20 horas, no Sesi de São Gonçalo. No mesmo dia a Avenida Maria, no bairro Jardim Alcantara, será invadida por peões de vários locais com a realização do "Grande Rodeio Gonçalense".

Finalizando as comemorações, o Embaixador Sotil Clube estará realizando a festa do funcionário aposentado da Prefeitura de São Gonçalo, e, no mesmo dia, a partir das 19 horas, o município comemora a instalação do Instituto Histórico Geográfico de São Gonçalo, no ICBU, no Zé Garoto.

O Ex-prefeito e atual deputado federal Edson Ezequiel, disse, em entrevista exclusiva ao NOSSO JORNAL, "que o PDT também não está sozinho", fazendo referência à frente política formada há três semanas na cidade para disputar as eleições com o candidato do PDT. Segundo ele, é direito legítimo das pessoas que têm recio do PDT, se organizarem e se unirem.

Isso demonstra que eles reconhecem que o PDT conta com o apoio da maioria do povo. Se o candidato do PDT for eu, será que até melhor que os nossos opositores venham com o candidato único. Ficará bem mais fácil para a população distinguir o melhor candidato com mais tranquilidade. Além disso, também teremos ao nosso lado um grupo importante e de peso eleitoral - grande o ex-prefeito, lembrando que existe um forte bloco de centro-esquerda que acha que a melhor solução para São Gonçalo seria formar ao lado do PDT.

O ex-prefeito também se manifestou sobre a campanha pela emancipação do Alcantara, dizendo que não é contra o plebiscito para ouvir a população, mas não aceita as manipulações que ocorreram no processo e que comprometeram sua legitimidade.

O processo original foi alterado sem a participação de nenhum eleitor, quando envolveu parte do 1º Distrito. No mandato de segurança, o mérito ainda não foi julgado e por enquanto o assunto está subjugado. De qualquer forma, a minha opinião, desde quando em deputado estadual, é contrária à separação. Lamento que, nessa campanha pela emancipação muitos sejam apenas aproveitadores - argumenta, acrescentando que os emancipacionistas jogam com o interesse do povo e brincam com o sentimento de uma população sofredora.

O deputado federal Edson Ezequiel revelou ainda, que está promovendo entendimentos com um grupo interessado na ligação marítima São Gonçalo-Praça XV. Ele diz que faz isto por estar certo de que o governo do estado não vai encampar esse projeto, inclusive diante das notícias de que o Estado vai vender a Conerj. "Eu teria gostado muito se no meu tempo de prefeito tivesse um deputado que



Ezequiel: "eles reconhecem que o PDT conta com o apoio da maioria do povo"

demonstrasse pelo menos o desejo de colaborar comigo", diz.

Edson Ezequiel também aproveitou para falar sobre sua atuação como deputado federal nas matérias que são de interesse específico de São Gonçalo e do país como um todo. Disse que ele está dedicando todo o chamado pequeno expediente - na parte da manhã - aos assuntos relativos ao município. "Mas não posso querer que a Câmara pare para voltar seus olhos para São Gonçalo", lembra o político garantindo que nem por isso as questões da República lhe roubaram todo o tempo que dedicaria a São Gonçalo.

Sobre a sua possível candidatura à Prefeitura nas próximas eleições, Edson Ezequiel diz que ainda é cedo para definir a questão. "Estou analisando a situação e, pessoalmente, acho que o ideal seria eu poder continuar em Brasília e eleger outro companheiro aqui em São Gonçalo. A deputada Graça Matos poderia ser mais uma possibilidade, mas ela também tem mais dois anos de mandato que pode ser importante para ela exercer. De qualquer forma, estamos estudando e não digo que não aceito concorrer à Prefeitura, caso seja eu o escolhido, pois sou um soldado do partido e estou pronto a cumprir a missão que o PDT me determinar", avalia Ezequiel.

Se for eu mesmo o candidato escolhido, acho que a atuação do Prefeito João Bravo não influenciará muito na minha eleição, pois o povo de São Gonçalo certamente ainda não esqueceu as obras que o meu governo realizou na nossa passagem pela Prefeitura. Mesmo que o Bravo estivesse fazendo um administração ruim, nossa eventual volta se daria pouco 86 por cento da aprovação que o povo deu a nossa passagem pela Prefeitura - acrescentou.

Edson Ezequiel lembra, ainda, que tem atuado como um verdadeiro embaixador de São Gonçalo em Brasília. "Todos os problemas que o prefeito levou até a mim ou que pediu minha colaboração, eu me esforcei para resolver. Além disso, tenho procurado municipal o governo municipal com informações que possam orientar as decisões do prefeito. Ezequiel garante, também, que não há nenhum tipo de desavença entre ele e o Prefeito João Bravo, como alguns seguidores políticos insistem em afirmar na cidade. "Há muitas coisas em que eu e o companheiro João Bravo concordamos e outras em que discordamos. Nós somos companheiros de partido e eu estou e sempre estarei à disposição dele para discutir e examinar as questões de governo que ele quiser discutir", garante Ezequiel.

Curso Oferecidos

SÃO GONÇALO

Análise do Sistema
Administração
Biologia
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Comunicação Social
Direito
Engenharia de Alimentos
Estatística (Licenciatura)
Educação Física
Fisioterapia
Letras
Matemática
Nutrição
Pedagogia
Química
História da Geografia

NITERÓI

Análise do Sistema
Administração
Ciências Contábeis
Ciências Econômicas
Comunicação Social
Direito
Educação Artística (Artes Plásticas e Desenho)
- ênfase em Computação Gráfica)
Estatística
(Bacharelado)

UNIVERSO

São 105 anos!
Com trabalho, o
progresso está
chegando.

Parabéns, São Gonçalo

SÃO GONÇALO

Rua: Lambari, 10 - Trindade - S.G.
RJ - CEP: 24456-420 - Tel.: 701.0505

NITERÓI

Rua: Marechal Deodoro, 217
Centro - Tel.: 717-6689

O que é o CREPRI?

INFORME-SE

O programa de Crédito Educativo Privado (CRÉPI) é um programa de parcelamento de mensalidade destinado aos estudantes da UNIVERSO UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA, que no momento não possuem recursos suficientes, para arcar com os custos totais das mensalidades



Uma cidade se faz com a participação de todos

Cada um com seu talento ou sua força. Mas todos precisam contribuir para que uma cidade nasça, viva e cresça. Nós da Pedreira Anhanguera, estamos presentes em cada metro que se constrói neste município.

É a nossa contribuição para a grandeza de São Gonçalo.

Pedreira Anhanguera Ltda

São Gonçalo já tem estações de rádio e de TV

São Gonçalo já tem a sua emissora de TV. Na verdade trata-se de uma retransmissora, operando em UHF, mas terá algumas dezenas de milhares de programação local na qual a grande atração será um Jornal do Município, feito ao vivo, por uma equipe de jornalistas e repórteres, de um estúdio que ainda está sendo montado no centro da cidade. E também uma estação de rádio. Neste dia 22 de setembro, entre no ar a Rádio Comunitária do Jardim Catarina (cujo nome definitivo ainda não foi escolhido) e que vai operar na faixa de FM de baixa potência, e poderá ser sintonizada na frequência de 101,5 mhz.

A Rádio Comunitária é um tipo de emissora de baixa potência, que está sendo difundido em vários pontos do país. Ela tem pequeno alcance e será gerida pela própria comunidade que elega os conselheiros gestor e de programação que administrará o empreendimento.

Quanto à TV São Gonçalo - esta já tem nome - ela já está no ar, em testes de som e imagem, operando no canal 18 UHF e também tem pequena área de cobertura, alcançando apenas o município de São Gonçalo. As operações normais da TV São Gonçalo, será iniciada em dezembro e sua programação básica original será da TV Cultura de São Paulo. Mas parte da programação será produzida aqui mesmo, destacando um Jornal diário enfocando assuntos de interesse do município e outros programas debatendo assuntos ligados ao dia a dia da comunidade, com a participação de jornalistas, autoridades e público, em geral. Os responsáveis pela TV São Gonçalo pretendem também oferecer um programa mensal ao governo do município, para que o prefeito possa prestar contas à população.

A notícia de criação TV São Gonçalo - dada em primeira mão pela Coluna Um do Nosso Jornal - foi questionada na Câmara pelo vereador Alfredo Ferreira. Em resposta, os responsáveis pelo Canal 18 esclareceram que o canal foi concedido pela portaria 738/94, do Ministério das Comunicações já publicada no Diário Oficial.

O Canal 18 - TV São Gonçalo pode ser sintonizada por qualquer televisor que tenha capacidade de recepção de canais de UHF. Os aparelhos comuns, dependem da instalação de conversor, que pode ser adquirido em qualquer loja de equipamentos.

Pontes e rodovias estão abandonadas na cidade

Geraldo Andrade

As rodovias que cortam o município de São Gonçalo estão em péssimo estado de conservação. Os acostamentos estão tomados pelos matos, prejudicando a visão dos motoristas. Nos pontos de ônibus existem verdadeiras crateras, onde os motoristas de ônibus tem que ter muita habilidade para evitar os enormes buracos, dificultando o embarque de passageiros. Na rodovia RJ 104, sentido Tribolito-Alcantara, quase todos os pontos de ônibus estão cheios de matos, buracos e valas negras. Na altura do Colubandê o ponto de ônibus foi tomado pelo mato e a vala negra que corre a céu aberto obrigando os passageiros a ficarem expostos a acidentes já ocorreram no local, mas nenhuma autoridade não tomou as providências devidas apesar de várias reclamações neste sentido. O NOSTRO JORNAL, constatou que além, de má conservação das

estradas, existem outros problemas graves nas rodovias. Animais passeiam livremente trazendo risco de serem atropelados, com consequências imprevisíveis.

As pontes; balançam e podem cair. As pontes existentes nas rodovias de São Gonçalo, estão em estado de conservação lastimável. A ponte sobre o Rio Colubandê, está há muito tempo sem proteção lateral. Nesta ponte foi colocado uma passagem para pedestres, no lado direito sentido Niterói, feita em armação de ferro e que está toda enferrujada colocando em risco as pessoas que por ali passam, principalmente, crianças que em virtude dos buracos existentes nas chapas de ferro podem sofrer acidentes graves ou até mesmo cair no Rio. Na enchente de 1987, o morador do bairro Almerinda, conhecido como JAIR, foi vítima fatal da falta de proteção de ponte do Colubandê, ao tentar atravessar desequilibrou-se e caiu no rio.

Até hoje seu corpo não foi encontrado. No Colubandê, existe outro fato curioso. A passarela existente logo após o Rio Colubandê, não possui iluminação e a noite não oferece a segurança necessária para os moradores. Os moradores preferem colocar suas vidas em risco passando por baixo da passarela onde não existem alambrados e muitos motoristas fazem "bandalhas" no local, onde recentemente houve um acidente envolvendo três veículos. No Coelho, a ponte ali existente também não possui proteção lateral e central. O leito do Rio do Coelho está cheio de mato e suas margens servem como depósito de lixo. No Arsenal a ponte além de não possuir proteção lateral, também não oferece segurança tanto para os motoristas como para os pedestres que são obrigados a passar por ela. O lixo e o mato também está presente no local, demonstrando o abandono que se encontra as rodovias estaduais no Município de São Gonçalo.

Campanha anti-rábica vai vacinar no próximo dia 30

A Secretaria de Saúde de São Gonçalo, através do Departamento de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses, realizará no próximo dia 30 a Campanha de Vacinação Anti-Rábica Animal. A estimativa é de atender a 120 mil animais (cães e gatos) nos 150 postos espalhados na cidade. O diretor do departamento, Renato Borges Pacheco, chama a atenção da população para a importância da campanha, lembrando que a raiva humana não tem cura.

Mobilizando cerca de 1.300 pessoas, entre funcionários e voluntários, incluindo pessoal do Exército e da Marinha, a vacinação, que não será feita em rebanhos e míos, acontecerá das 8 às 17 horas. Renato Pacheco observa que, ao contrário de outros municípios, que realizam a vacinação no dia 23, "São Gonçalo fará no dia 30, tendo em vista que o dia 22 é feriado municipal (aniversário de emancipação político-administrativa da cidade) e isso prejudicaria a coordenação e, consequentemente, o êxito da campanha".

A raiva é uma doença letal, tanto para os animais como para o homem, sendo transmitida através da saliva ou baba do animal contaminado sendo importante, portanto, que os donos dos animais os vacinem todos os anos.

Concurso é adiado

O concurso "Garota São Gonçalo, que seria promovido pela Mil Artes Publicidade e Eventos no último dia 10, no Lameio Futebol Clube, foi transferido para o próximo dia 27 de outubro, no mesmo horário e local. A transferência ocorre por dificuldades operacionais de realização no dia e hora anteriormente marcados. O titular da Mil Artes, Ivaldo Dias, agradece a compreensão e a elaboração de todos que estão participando para a realização do evento.

EVOLUÇÃO...



1º ÔNIBUS RODOVIÁRIO TURISMO BRASILEIRO
ADAPTADO PARA O DEFICIENTE FÍSICO.

622-1659 ☎ 601-2255

NÓS ACREDITAMOS NESTA PALAVRA!



PRÓTESE DENTÁRIA

Téc. ROGERIO B. PACHECO
- CROTPD - 0902 -

METALO-CERÂMICA (IN LAY - ON LAY)
CERÂMICA E ISOSIT - COROA PORCELANA
PURA - INCRUSTAÇÕES MET.

DENTADURA COM TÉCNICA DE
CARACTERIZAÇÃO EM CORES DE GENGIVA
Rua Dr. Feliciano Sodré, 215 - S/204
Centro - (Em cima do Ferreirinha)
Tel.: 605-3877



BISTURI

MATERIAL HOSPITALAR

Acetamos
Credicard, Visa e Sello

APARELHO DE
PRESSÃO
CETESTOSCÓPIO
NÚMERO
1 AND GARANTIA
R\$ 20,00



Nebulizador

NS - ST

cl 2 anos de

garantia

R\$55,00



São Gonçalo - R. Feliciano Sodré, 215 - Lj. 09 - 712-3023 - 712-3621
Alcantara - R. São Pedro de Alcantara, 17 - Loja - 701-4064 - 701-3447

BIRD

ASSISTÊNCIA
TÉCNICA DE
APARELHOS MÉDICOS

□ Autorizada dos nebulizadores
NS e ICCL
□ Conserto de aparelho de
pressão e estetoscópio
(Aferição e troca de peças)
Rua Coronel Moreira Cesar, 3
Sala 101 - Zé Garoto
São Gonçalo

712-5485

AME ESTA CIDADE. ELA É SUA.

Iniciou-se SÃO GONÇALO
e presente estava o Comércio.
Logo após veio a Indústria. E o
progresso aconteceu. Passados
105 anos, continuamos cada vez
mais participantes.

Parabéns Manchester
Fluminense

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E
INDUSTRIAL DE SÃO GONÇALO.

O NOSSO ABRAÇO DE CORAÇÃO

Na data maior dos gonçalenses,
enviamos o mais caloroso abraço
na nossa especialidade: decoração.

Ornatux

Interiores Ltda.

- * Papel de Parede
- * Tapetes
- * Tecidos
- * Cortinas
- * Vulcatex
- * Paviflex
- * Vulcapiso
- * Objetos de Arte

Rua da Conceição, 136 - Niterói - Tel.: 719-4244

A MINHA CIDADE

Caminhar pelas ruas da Cidade que
nasci, em que moro e que já governei, é
como refazer meu próprio Ser.

Nesta data festiva, minhas homenagens a todos os gonçalenses.

22/09/95

Osmar Leitão Rosa
Ex-Prefeito

Uma cidade, se faz com a participação de todos

Cada um com seu talento ou sua força. Mas todos precisam contribuir para que uma cidade nasça, viva e cresça. Nós da Pedreira Anhanguera, estamos presentes em cada metro que se constrói neste município.

É a nossa contribuição para a grandeza de São Gonçalo.

Pedreira Anhanguera Ltda

São Gonçalo acorda para o futuro

Nelson Liguori Sant'Anna

O município de São Gonçalo será futuramente a 2ª força industrial do Estado e um dos municípios mais ricos do País, economicamente, se o Distrito Industrial de Guaxindiba tiver sua área preservada para a expansão do setor secundário, ou seja para a industrialização. Mas isto tem que ser feito racionalmente, para atender às exigências dos ecologistas.

Em décadas passadas no País três cidades industrializadas conhecidas como "Manchester": Sorocaba a "Manchester Paulista", Juiz de Fora a "Manchester Mineira" e São Gonçalo a "Manchester Fluminense".

Essas três municípios perderam sua importância industrial porque outras áreas industriais surgiram em seus respectivos Estados. Em São Paulo expandiu-se o ABCD, em Minas Gerais surgem Betim e Contagem e no Estado do Rio de Janeiro nasceu Volta Redonda com a CSN e Duque de Caxias com a REDUC.

São Gonçalo começou a sair industrialmente a partir dos anos 40, perdendo inicialmente suas fábricas de brinquedos, de doces e biscoitos, chumbo, dinamite, fosforos "Sol" e outras menores, cerâmicas, oficina ferroviária que reformava vagões, etc.

Posteriormente, perdeu as de papel, vidro plano COVIERA, rum marinho, fosforos "Marca Olho", cimento Mauá, alimentícias diversas, madeiras, algumas de pescado, construção de barcos, químicas e micro-empresas em grande número.

Em compensação ganhou centenas de fábricas de roupas em Aldeia Nova e dispersas pelo município, indústrias químico-farmacêuticas, indústrias de latifúndios da CCPL e de suas fazendas, a Eletrovitro, indústrias de balões figoifidos, ventiladores, a CITEC, indústrias de artefatos de cimento armado, móveis, esquadrias de alumínio, serrarias, etc.

Do parque industrial do tempo da "Manchester", ainda existem fábricas de conservas de peixe, destacando-se a Conservas Coqueiro (hoje da Quaker) e outras seis empresas, a Tintas Internacional, o

antigo Hime hoje pertencente ao grupo Gerdau, a fundição Sta. Bárbara, as indústrias de geladeiras, todas nos abandonados distritos de Neves e Sete Pontes. Neves ganhou também a maior empresa comercial do município, o CARREFOUR. Estas empresas citadas forneceram milhares de empregos e valiosas importâncias em ICMS. Mas Neves continua como o mais abandonado distrito de São Gonçalo embora possua em seu território as maiores empresas do município.

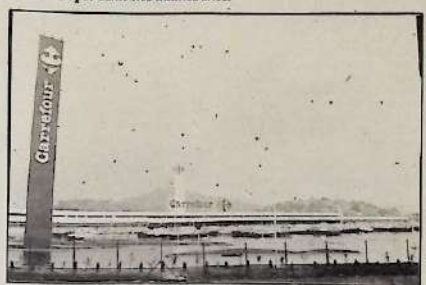
Uma das principais brasileiras a industrializar-se, São Gonçalo, já tinha no final do século passado, a siderúrgica Hime, indústrias de pescado, indústrias madeiras e alimentícias diversas, bem como um número considerável de pequenas e indústrias artesanais. Na primeira metade do século atual, foi o pioneiro nacional em indústria de cimento Portland.

São Gonçalo tem ramal ferroviário desde o século passado, a E.F. Maria, que partia de Neves e foi desativada em 1961. Sua extinção, também causou o definitivo desativamento do porto de Neves, outrora movimentado com o transporte de mercadorias agropecuárias de vários municípios para o mercado do Rio de Janeiro, na Praça XV. Do porto de Neves saía também parte do sal da Região dos Lagos, transportado no trem da Ferrovia Maria, parte das mercadorias do Hime e de outras empresas.

O que ainda havia de resquícios do porto, a estrada Niterói-Manilha aterrou. Além, a Niterói-Manilha sepultou parte da memória litorânea do município aterrando a praia do Parai, unindo ao continente as ilhas do Carvalho e Flores, derrubando casas antigas e cobrindo com o que ainda existia dos portos históricos do município.

Nenhuma cidade brasileira modificou sua fisionomia e deslocou tanto sua economia internamente quanto São Gonçalo. Bairros estagnaram-se, como Neves e Sete Pontes, enquanto outros, pelas suas

O crescimento da indústria de confecção e o desenvolvimento do comércio, de acordo com dados da Secretaria de Fazenda e na opinião da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), o município já consegue manter mais de 50 por cento de seus trabalhadores na cidade. "Há caso, inclusive, de pessoas de Niterói vindo trabalhar em São Gonçalo, principalmente no comércio", garante o empresário Mário Santos, Presidente da CDL. Para o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Antônio Manoel dos Santos, "o Pólo Industrial de Guaxindiba, como a filial do Carrefour, a Indústria Getec e a vinda do terminal de distribuição da Petrobrás só tende a melhorar o mercado de trabalho em São Gonçalo". Temos tudo para nos desenvolvermos do ponto de vista de "cidade dormitório", acredita ele. O Secretário Municipal de Fazenda, Sérgio Nascimento, reforça essa expectativa revelando que o município já sobrevive com 34 por cento de arrecadação própria. De acordo com a avaliação da Associação Comercial e Industrial (ACIS) e do CDL, a oferta de empregos na cidade aumentou cerca de 30 por cento nos últimos anos.



A filial do Carrefour, em Neves, foi um dos grandes investimentos dos últimos anos.

excelentes posições geográficas, expandiram-se, como Aldeia Nova, o Zé Gerô, Nova Cidade e Trindade, mas, em todos os distritos há a fisionomia do problema de infra-estrutura e saneamento básico.

São Gonçalo integra-se a Rede Ferroviária Federal. Se necessário fosse, um comboio carregado de mercadorias, poderá ser levado a qualquer região brasileira, menos a Norte que não é integrada à linha R.F.F.S.A. Hoje, só passam por São Gonçalo o comboio noturno

carregado de cimento para a estação de Santana, em Niterói e o trem de passageiros para Visconde de Mauá em seus poucos horários.

A população acostumou-se ao curto transporte de ônibus que não é o transporte de massas ideal para a população pendular. E preciso colocar nos trilhos, o metrô de superfície, ideal para um município com população superior a 1 milhão de habitantes.

São Gonçalo é um grande emporio comercial, com dezenas de

agências de bancos, milhares de varejistas, um centro importante de construção do Grande Rio, apresentando um índice de escolaridade superior à média do país e um dos mais elevados, sendo sede de uma universidade, a UNIVERSO.

Sua população pendular, ou seja, que diariamente vai e volta do trabalho para casa, não é tipicamente dormitório. Aliás, este termo está ultrapassado. São Gonçalo e Niterói não são cidades - dormitório. Ambas têm vida própria e milhares de empregos nos setores, primário, secundário e terciário da economia. Gonçalenses vão para Niterói e Rio de Janeiro, trabalhar e estudar e vice-versa. O que existe é um fluxo maior de São Gonçalo para aquelas cidades na ida e na volta, no "RUSH". No entanto, muitos trabalhadores e profissionais saem de Maria, laboral e Rio Bonito para trabalhar em São Gonçalo, típico da conurbação em torno da megalópole do Rio de Janeiro.

Outro termo depreciativo é o de periferia. São Gonçalo e Niterói não são simples periferias do Grande Rio. A Banda D'Álem tem uma vida própria na história do Brasil de pelo menos 450 anos. Niterói e São Gonçalo têm uma história das mais antigas do País e sempre cresceram com vida própria, negociando diretamente com outras praças sem usar frequentemente o Rio de Janeiro como intermediária. São Gonçalo está integrada à rede rodoviária nacional comercializando diretamente com São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, P. Alegre e o restante do Brasil.

Outrossim, São Gonçalo precisa deixar de ser considerada como simples extensão urbana de Niterói, como querem uns intelectuais. Há quem defenda a existência de uma Grande-Niterói, integrando nesta conurbação Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Rio Bonito e outros municípios prováveis (Caschoreiras de Maracá, Silva Jardim, etc).

Vindo para o Gracim uma estação de Barcas e a linha de metrô de

superfície, este quadro urbano muda. O povo de São Gonçalo deseja de imediato o metrô de superfície e a estação das barcas, mas necessita de vontade política e muita "garra" dos políticos gonçalenses.

A ponte Rio-Niterói beneficiou os municípios de Niterói e São Gonçalo, economicamente, integrando-os à rede rodoviária nacional, apesar do transtorno causado à urbanização das favelas.

A fusão dos antigos Estados, causou um crescimento desordenado no município, que não estava preparado para receber um fluxo tão grande de população, sem infra-estrutura e saneamento básico.

É justo que o governo do Estado financie as obras viárias para as necessidades urbanas do município. É preciso romper as "estruturas" burocráticas, as forças poderosas que impedem a expansão dos gonçalenses, - seu conforto e autonomia, - que têm que passar pelo centro de Niterói, se seu litoral guaxinbarino é mais extenso do que o da ex-capital. Para o povo de Niterói, seria muito bom o deslocamento da massa de trabalhadores de São Gonçalo na hora do "rush", para o Gracim. Lira dasfogar parte dos camelôs para outras cidades.

É preciso também a construção de estações de tratamento de esgotos em cada km do rio, para manter limpa a baía de Guanabara, uma vez que o município é o maior poluidor da baía, depois do Rio de Janeiro, com o esgoto de pelo menos seis rios.

Porém esta é uma hora de São Gonçalo manter sua unidade. É preferível um município forte do que dois ou três fracos.

Nelson Liguori Sant'Anna é professor da Universidade Salgado de Oliveira (Univero), em São Gonçalo, e da Universidade Federal Fluminense (UFF), além de geógrafo

Amar é assim!

Conheço teus defeitos e tuas virtudes.
Os defeitos são muitos.
As virtudes são muitas mais.
Por isto, continuo a te amar,
Minha São Gonçalo.

Setembro de 1995.

Hairson Monteiro
Deputado

IPDESG Instituto de Pesquisas, Estudos e Desenvolvimento Gonçalense

PROMOVE:

CURSO DE ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ÓRGÃOS COMUNITÁRIOS (Associações, Centros, etc.)

De 25 a 29 de Setembro

NO AUDITÓRIO DO COLÉGIO SÃO GONÇALO

Inscrições no ICAP - INSTITUTO CULTURAL AZEVEDO VIANNA
Av. Paula Lemos, 298 - Mutua - Tel.: 712-4434

VAGAS LIMITADAS

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



O nível de desenvolvimento de uma cidade pode ser comprovado pelo crescimento de sua atividade comercial. Fazendo as compras em sua cidade, muito mais do que estar atendendo às suas necessidades, você estará contribuindo para torná-la cada vez melhor para se viver.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.



CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE SÃO GONÇALO



- Ganha emprego**
Atende às condições locais, a cidade cresce e o nível de emprego é elevado, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da infraestrutura local. Condição forte é garantir a oportunidade de trabalho.
- Ganha educação**
Com a contribuição da sua cidade, a cidade cresce e o nível de educação é elevado, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e para o aprimoramento da infraestrutura local. Condição forte é garantir a oportunidade de trabalho.
- Ganha saúde**
Com as melhorias proporcionadas pelo município através do crescimento local, novas hospitais, postos de saúde e outras melhorias podem ser criadas. Condição forte é garantir a qualidade de vida.
- Ganha habitação**
Os empregos e salários gerados pelo comércio local se transformam em bem-estar e prosperidade. A população cresce e seu padrão de vida melhora. Condição forte é garantir a melhoria das condições locais.
- Ganha alimentação**
O comércio local para a família não é bem diferente do que acontece em outros lugares. Condição forte é garantir de uma comunidade saudável.

Fone: 605-2535

SÃO GONÇALO 105 ANOS

Mais de um século de história, trabalho e progresso.

HOMENAGEM



Personalidades falam sobre o desenvolvimento do município

São Gonçalo, passado, presente e futuro Ninguém ama o que não conhece

Edson Ezequiel

Se pudéssemos voltar ao passado, quando São Gonçalo chegou a ser denominada Manchester Fluminense, a questão seria como evitar a sua deterioração, através de um planejamento urbano sério, lutando para manter os investimentos existentes, simultaneamente com o aproveitamento das boas épocas para atrair novas opções de desenvolvimento.

Lamentavelmente, esta oportunidade foi perdida, entre outros motivos, pela permanência, quando a implantação de loteamentos predatórios, sem infra-estrutura e pela ausência de uma visão mais abrangente quanto ao futuro da Cidade e suas vocações. Não pretendo com estas colocações, botar a culpa única e exclusivamente nas administrações da época. Em verdade, este processo possui componentes que estão fora do alcance do Poder Municipal, como: localização geográfica, recursos naturais, o inchaço das cidades das regiões metropolitanas em todo o País, face a ausência de uma política de fixação do homem no campo, com o agravante da falta de apoio dos Governos Federal e Estadual para ofertar infra-estrutura necessária para fazer face a esta situação.

Hoje e já há algum tempo, temos uma Cidade eminentemente urbana, com raros espaços para a área agropecuária, e com um enorme volume de demandas sociais geradas ao longo do tempo. Nessas atividades naturais, só, comércio, prestação de serviços e indústrias. A grande questão é, o que podemos fazer, que estratégia adotar, para consolidar o espaço existente, atrair novos investimentos e consequentemente gerar empregos, além de aumentar a nossa renda, para atacar os problemas que afligem nosso povo e investir no futuro da Cidade. É preciso ter em mente que grandes empresas, particularmente as de grande porte não optam por uma Cidade que não ofereça incentivos municipais, como IPTU ou ISS. Pensar muito mais neste decênio, a preceito da maioria prima que irá consumir o no mínimo facilidades e baixo custo no acesso a mesma, os meios disponíveis para o escoamento da produção, posição estratégica face ao mercado consumidor (um importante fator na vinda do Carrefour para São Gonçalo durante o meu governo), presença da

mão-de-obra necessária em quantidade e qualificação requerida. Tudo isto naturalmente que neoplatos no apoio e estar em consonância das Administrações Municipal, Estadual e Federal.

Por outro lado, precisamos estar atentos para o fato de que as míseras, pequenas e médias empresas são responsáveis pela maior parte do nível de empregos no País.

Dentro deste cenário, como Ex-Prefeito, possuo minha visão das metas a serem estabelecidas e que podem, e devem ser aprimoradas por um estudo profundo e pesquisas atualizadas quanto às nossas vocações, oportunidades e prioridades.

Na esfera Estadual, eventualmente com a cooperação do Governo Federal, já que lamentavelmente não temos as condições ideais para um porto, precisamos continuar lutando, independentemente de questões partidárias, por itens cruciais para o nosso desenvolvimento, como:

a) Ligação marítima São Gonçalo-Prata XV (Fundamental para a população e de alta capacidade de impulsionar o nosso comércio).

b) Ampliação do Sistema de abastecimento e tratamento de água (munizagem-Laranjal). (Igualmente importante para a população e muitas vezes fator decisivo na atração de indústrias).

c) Utilização de nosso ramal ferroviário praticamente desativado como meio de transporte coletivo de massa.

d) Implantação de Escolas Profissionais.

e) Adequação de nossa capacidade de fornecimento de energia.

f) Cooperação com o governo Municipal nas áreas de Saneamento Básico, Saúde e Educação.

Na esfera municipal, o Governo, além de cuidar de suas tarefas básicas na sua esfera de competência, como: Educação, Saúde, Pavingamento e Conservação de ruas, entre tantas outras, ofertando o máximo de contribuição possível, dentro das limitações de recursos. Já que a vida é a arte do possível e não do desejável, precisa ter em mãos um plano estratégico de meios e para onde desenvolver a Cidade e estar atento a todas as possibilidades existentes.

Um exemplo disto é o processo em evolução sob a coordenação da Administração Municipal, com nossa

modesta cooperação, para a implantação de uma base de distribuição da Petrobrás, que pode ser o embrião do futuro Polo Industrial de Guaxindiba, que um dia haverá de aflorar, fruto do esforço de todos que lutam por esta causa.

Este é mais um motivo que me leva a observar esta tentativa de dividir o nosso Município em zonas desastrosas. Veja bem: quando fui Prefeito realizamos certamente o maior volume de obras já visto no Município e, sem descurar dos demais distritos, procuramos levar ao segundo e terceiro distritos obras que pudessem por um lado atenuar a flagrante desigualdade no nível de qualidade de vida daquela sofrida população (Escolas, Postos de Saúde, Iluminação Pública, pavimentações em bairros, etc), e por outro abrir o caminho para a expansão e desenvolvimento da Cidade. Isto foi feito através da interligação de como foi o caso da Avenida Raul Veiga, Coelho-Amendoeira, fechando o grande anel do Jardim Catarina, Estrada de São Pedro, Estrada do Capote, Estrada do Engenho do Rapado, Alameda, entre tantas outras.

Dividir a Cidade, neste momento, só pode servir a interesses eleitorais. Seria um lance que só vejo o mal de teríamos explorado o lado emotivo e a falta de informação das pessoas, com promessas enganosas. De um lado ficaria a atual São Gonçalo com cerca de 55% da receita, com uma quantidade de problemas insuperavelmente muito menor para ser equacionado, mas com pouco área disponível para expansão e desenvolvimento econômico.

Do outro lado, o novo Município teria da ordem de 45% da receita, que seria engolida pela implantação de toda uma nova estrutura administrativa, Prefeitura, Câmara, máquina administrativa de um modo geral, equipamentos básicos, veículos, etc. Face o desafiante volume de problemas existentes, isto fôsse inocentemente envolvidos pelo custo da criação. Como Gonçalves por opção, desde os 5 (cinco) anos de idade, dentro do trabalho pelo bem de todos. O futuro de nossa Cidade pode estar em jogo. Que Deus nos ilumine.

Edson Ezequiel
Ex-Prefeito de São Gonçalo
e atual Deputado Federal

Hairson Monteiro

A expressão-título deste artigo foi escolhida por um grupo de professores e alunos da sede municipal — mais precisamente a professora Maria José e alunos do Colégio Municipal Presidente Castelli Branco —, durante o período em que tive a felicidade de administrar a minha Cidade. Ela representa a síntese de um projeto executado para promover a cidade, fazendo levantamentos históricos, culturais, geográficos e estatísticos, trabalho executado entre os anos de 1984 e 1988.

Não tenho a menor dúvida de que a obtenção e a transmissão daqueles conhecimentos devem ter sido de grande valia para formação de centenas de jovens gonçalenses, fazendo-lhes aumentar o amor ao Município, que é por onde começa o amor à pátria. O projeto, nascido, da intuição de professores e alunos, estava em acordo com a nova realidade vivida por São Gonçalo, principalmente a partir de 1974, quando foi inaugurada a Ponte Rio-Niterói, aqui fazendo desembocar centenas, milhares de migrantes, que nada conheciam sobre a cidade. Se a eles não se chegou, pelo menos a eles aqui, dispersos da História, foi prestado um relevante serviço.

Embora sem relação de causa e efeito, reconheço, temos hoje em nossa São Gonçalo outras realizações do mesmo gênero, como o Projeto Memória, do ICBUEJ, o Ipedeg, de um conjunto de atividades de mais variadas profissões, e está agora surgindo Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo, que certamente se colocará na consagração de que é grande estrela a Academia Gonçalense de

Letras, Artes e Cultura, o que faz nascer um novo e maior movimento em torno do conhecimento de nossas origens cidadãs.

Não há quem, olhando nossa Cidade, reclame de condições adversas em que ela sobrevive, fazendo comparações com outras do mesmo porte, notadamente em São Paulo, com equipamentos urbanos bem mais avançados que os nossos. Se muitas são as razões que podem ser apontadas para a disparidade, sem dúvida há uma que nos afeta diretamente, assim como a Niterói e toda a Baixada Fluminense: a proximidade com o Rio de Janeiro, sede da Corte, do Império, e Distrito Federal, na República, que funcionamos como polo de atração de investimentos, deixando-nos, como a Baixada, os custos sociais de seu progresso. Como assim?

O Município do Rio de Janeiro e, depois, o Estado da Guanabara continham as receitas públicas, não só porque ali estava a sede das grandes empresas como também porque para lá desviavam-se os recursos federais. Tanto na condição de ente municipal quanto no de estadual, não poderia aplicar aqueles mesmos recursos fora de seus limites territoriais, embora os estivesse além deles, por uma distorção política ou tributária. Ou seja, Niterói, São Gonçalo e toda a Baixada foram historicamente sugados em recursos públicos, pelo Rio, sem ter retorno algum. Se veio a fúria, em 1975, nada mudou até agora pois, como sabemos, o cachimbo faz a boca torcia.

Alguém dirá, aí, que isto não passa de desculpa.

Então, volto à afirmação de que ninguém ama o que não conhece. Distanciado no tempo, e por isto mesmo com melhores condições de avaliação, cito o ano de 1939. Alguém sabe

quanto a União arrecadou aqui, naquele ano? E o Estado? E qual foi a arrecadação da Prefeitura? Pois eis lhes digo! Form 31 mil contos de réis para o governo federal, 3 mil contos de réis para o estadual e apenas, 7,7 mil contos de réis para o município. Mantenho os valores em moeda da época, seja porque a conversão para valores de hoje seria extremamente difícil, seja porque vale apenas demonstrar a sangria de que éramos vítima. Para cada real que entrava nos cofres da Prefeitura, um outro ia para o Estado e 11 iam para a União.

Esta alta concentração de receitas públicas a todos os municípios brasileiros, mas nós tínhamos, como ainda hoje temos, uma outra forma de sangria, mas não tão dolorosa, a das empresas, talvez mais dolorosa, a das empresas, que aqui fazem seus negócios, mas que aqui se desfilam no Rio, lá é que recolhem seus impostos. Dá para entender a situação? Portanto, não é comparável com nenhum outro município brasileiro, a não ser Niterói e os da Baixada, eles também, como nós, explorados economicamente pelo Rio. Concluo que a realidade e muitas outras realidades é fundamental para que compreendamos o que se passa e possamos reverter o quadro que nos é adverso. Assim como, em meu governo, o lema "Ninguém ama o que não conhece" era motivador dos auto-estudos que fazíamos, ainda hoje continua sendo de grande atualidade, lutar pela qual saúde a Agluc, o Memór, o Ipedeg, o IHSG e todas as demais iniciativas voltadas para o conhecimento de nosso passado e nosso presente, em função do que podemos construir um futuro melhor para nós mesmos, nossos filhos e netos.

Hairson Monteiro é ex-prefeito de SG e atual Deputado Estadual

Retomada de uma vocação

Mário dos Santos

Ao completar 105 anos de sua emancipação política-administrativa, São Gonçalo está vivendo uma fase de transformação rumo ao desenvolvimento socio-econômico. Com a evasão industrial ocorrida nas duas últimas décadas, houve profundas modificações na sua estrutura, com o crescimento da densidade demográfica e o consequente deslocamento diário da massa trabalhadora para outras cidades.

Nesta década que antecede a virada do século, este quadro está se revertendo: São Gonçalo, praticamente, deixou de ser cidade dormitório. Hoje, com a proliferação de micro-indústrias e comércio, a mão-de-obra local está quase que

totalmente absorvida e a cidade retomando a sua vocação industrial.

É verdade que ainda estamos longe de recuperar aquela imagem de "Manchester Fluminense", mas a conscientização das atuais lideranças do município permitem que a cidade busque na euforia do crescimento, melhor qualidade de vida para o seu povo.

Mesmo com as dificuldades que enfrenta com a urbanização desordenada e os transportes estrangulados pelos estreitos corredores viários, São Gonçalo, a segunda maior cidade do Estado, com 1,2 milhão de habitantes, ocupando 228 quilômetros quadrados de extensão territorial, está em nova fase de crescimento, constituída de empresários, lideranças comunitárias e outras,

sem promovendo, sistematicamente, debates sobre problemas que afligem os gonçalenses, apontando aos órgãos governamentais as melhores soluções para cada caso. Os resultados se fazem sentir, com alguns providências já em andamento.

Os lojistas, atentos, acompanham de perto a evolução da cidade e estão imprimindo um novo curso nos negócios, quer investindo na apresentação de suas lojas, quer na abertura de novos pontos de venda, buscando, com isso, livrar a cidade da evasão de mercado para outras cidades.

Mário dos Santos é presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

ESTA FESTA TAMBÉM É NOSSA

No dia em que festejamos mais um aniversário de nosso município, a diretoria da Marajó cumprimenta o valoroso povo gonçalense, de cujo progresso, orgulhamo-nos de participar.

Marajó

COMÉRCIO
HOSPITAL

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS HOSPITALARES LTDA.
Rua Joaquim Salvador, 140 - Jardim dos Arcos - Mutua
Tels.: 712-7969 e 712-9006

São Gonçalo nesses 105 anos de Emancipação vem dando demonstrações de força, de vontade de crescer, de progredir.

Os resultados estão aí: São Gonçalo é a segunda maior cidade do Estado do Rio de Janeiro e com uma economia crescente.

AOS AMIGOS GONÇALENSES AS
SAUDAÇÕES DA SUA
CELCAR JEANS

A CADA ANO QUE PASSA
VOCÊ FICA MAIS PRESENTE.

SÃO GONÇALO - 105 ANOS.

samaritana



Que os 105 anos de São Gonçalo, marque o começo de uma nova história para a cidade, marcada de muitas transformações. É hora dessa cidade tão cheia de história mostrar a sua força de segundo maior município do Estado e reivindicar mais saúde, saneamento básico, qualidade de vida. Com o trabalho e vontade política, esse município terá um futuro tão brilhante quanto é o seu povo.

Alice Tamborindeguy
Deputada Estadual

O momento requer de todos os gonçalenses unido e solidário. Vamos fazer de nossa município um lugar mais seguro e saudável. Vamos fazer de nossa cidade um lugar onde todos possam viver bem. Vamos fazer de nossa cidade um lugar onde todos possam crescer. Vamos fazer de nossa cidade um lugar onde todos possam prosperar. Vamos fazer de nossa cidade um lugar onde todos possam ser felizes.

SOCIEDADE AMIGOS DE SÃO GONÇALO (SASG)
"Solidariedade é vida"

Pesquisadores ainda discutem a história

Desde o primeiro evento oficial, firmado em documento, até hoje, São Gonçalo acumula 349 anos de história. O primeiro registro formal da história do município, é o da doação da sesmaria de "Sussunú", localizada na região onde conhecida como Birapitinga, que a Corte portuguesa atribuiu ao fidalgo Gonçalo Gonçalves, nascido na região portuguesa de Amante, onde também nasceu o São Gonçalo de sua devoção. Por isso mesmo, Gonçalo Gonçalves "O Velho" não teve dúvidas em mudar logo o nome da sesmaria para São Gonçalo e mandar construir naquele ano de

1646 a primeira capela dedicada ao santo às margens do rio Guaxindiba, logo elevada à paróquia no ano seguinte. Em 1979, a sede da paróquia foi transferida para as margens do rio Imbaussu, com o início da construção da atual Matriz. Alguns pesquisadores afirmam, todavia, que a capela original foi construída onde hoje é o Zé Garoto, no próprio local da igreja Matriz atual. Afirmam que Gonçalo Gonçalves, "O Velho" recebeu a sesmaria e começou a construir a capela próximo à embocadura do rio Imbaussu que se chamava Itaoca, em 1579. Mais tarde, aparece um

outro Gonçalo Gonçalves - chamado pelos pesquisadores de "o Moço", nascido no Porto e que morreu no Rio por volta de 1648. Esta última versão - defendida pelos mais recentes estudiosos da história de São Gonçalo, começa a ser a mais aceita. Nesse caso, a história de São Gonçalo começaria realmente em 1579 (data da atribuição da sesmaria), embora seja também reconhecido que a colonização da região tenha mesmo sido iniciada por volta de 1550, quando jesuítas se fixaram na região de Colubandê.

O primeiro surto de desenvolvimento foi marcado pelas

fazendas de cana-de-açúcar e um viajante francês, em 1860 registrava a existência de 30 engenhos e fábricas de aguardentes, além de fábricas de telhas e tijolos. As fazendas de Engenho Novo e Jacaré (1800) que pertenceram ao Barão de São Gonçalo, e de Colubandê (século XVII) e de Quintanilha erguida em 1763, são desse ciclo, no qual o café também fez presença em São Gonçalo. Os registros históricos dizem que o padre João Lopes recebeu do bispo Dom José Joaquim Justinao algumas das primeiras mudas de café trazidas para a província do Rio de Janeiro, em

1762. De São Gonçalo e de Resende (para onde foi a outra muda), o café se espalhou por toda a província, da qual acabou sendo uma das principais riquezas no século XIX. Histórica e territorialmente ligado a Niterói, São Gonçalo conseguiu sua emancipação em 22 de setembro de 1890, composto das freguesias de São Gonçalo, Ipaeté e Cordeiro. Mas a 8 de maio de 1892, perdeu a condição de município e voltou a ser anexado a Niterói, até 17 de dezembro do mesmo ano, quando após grande campanha popular, o município foi restaurado, embora sua instalação e posse da respectiva

Câmara, só acontecesse em 23 de fevereiro de 1893. O primeiro prefeito nomeado, foi o coronel Ernesto Francisco Ribeiro. O primeiro prefeito eleito foi o Dr. Alvaro Lopes, que tomou posse em 1924.

A Comarca de São Gonçalo, foi criada em 23 de agosto de 1921. E o município só ganhou a categoria de cidade, através de decreto de 1929.

O primeiro jornal do município foi a Gazeta de São Gonçalo, fundada em 1913, pelos irmãos Belarmino e Abílio José de Matos. O mesmo Belarmino fundou O São Gonçalo, em 1931.

Ecologia, finalmente!

Osmar Leitão Rosa

Uma das principais mudanças da sociedade gonçalense que tenho observado nestes últimos anos é o despertar do interesse pelo tema ecológico, pela preservação do meio ambiente, pela rejeição às formas de poluição, pela melhoria da qualidade de vida em geral.

Teríamos chegado ao paraíso? Claro que não. Dinha que estamos ainda muito longe do que imaginamos, como tudo na vida, minha observação fundamenta-se num processo comparativo. Comparo entre o hoje e o há trinta anos e digo que avançamos muito. Obviamente, há ainda muito por eliminar para que não tenhamos lixo nas ruas, para que eliminemos as valas a céu aberto, para que substituamos o óleo diesel dos ônibus por gás natural, para que encanemos as nossas calçadas de árvores, inclusive as fúrriferas, para que aumentemos o número de praças públicas.

Mas, em nível de sociedade, há uma profunda diferença entre o quadro que vivi entre 1967 e 1970 e aquele que hoje observo. Naquela época, não era eu o prefeito de nossa cidade e não eram dois projetos que me deram muita dor de cabeça: o primeiro foi o de construção de praças públicas, por entender que elas são o espaço comunitário de crescimento das relações interpessoais e são igualmente as áreas de proteção do cidadão, melhorando a qualidade de vida que respiramos.

Embora tenha eu me dedicado com mais afinco ainda à saúde e à educação públicas (estou ali o Pronto Socorro infantil e o Colégio Municipal Castello Branco, como exemplos maiores de muitas outras realizações nestes dois setores), não faltou que me criticasse pelo empenho em favor das praças públicas. Hoje, vejo que a comunidade tem por ela luto e que já há uma elite mais sensibilizada para esta questão, quando vejo organizações que defendem "melhores espaços comunitários", ou seja, as nossas praças, como dizíamos antigamente.

O segundo projeto foi o de plantio de árvores, inclusive frutíferas, em nossas calçadas: reconheço que quebrei a cara. Tantas eram plantadas, quantas eram destruídas. Foram tão poucas as que sobreviveram, como aquele orgulhoso algodão da praça da Brasa dos Ex-Combatentes, que nem vale a pena citá-las. Porém, o quadro mudou positivamente já no governo Hailson Monteiro, quando o índice de destruição de árvores foi reduzido à metade. Cuidado com por cento de meu tempo, para a seguinte por cento e meio da administração. Prova de que o povo passou a respeitar mais a árvore e, por consequência, a natureza.

Mais significativo, entretanto, é que hoje já existem entidades não-governamentais, como a Universidade, empenhadas na preservação de nosso meio ambiente e não são poucos os gonçalenses que reivindicam ou fazem por si mesmo o plantio de árvores em nossas calçadas. A iniciativa, em ambos os casos, é limitada para o grau de nossas necessidades. Porém, se compararmos com há trinta ou quarenta anos, veremos um grande avanço.

Para uma cidade que orgulhosamente se apelidava de Manchester Fluminense e que apostava como trunfo uma charminha fumegante, nos idos dos anos 40 e 50, é entusiasmador ver que ela hoje reclama contra a poluição do ar, defende espaços verdes e vai à luta para reconquistar padrões de verde que têm sido perdidos. A ecologia não é, como muitos imaginam, um modismo. É a sobrevivência da própria humanidade. Sem radicalismo, já estamos chegando ao desenvolvimento sustentável (que alguns chamam de sustentável) para combinarmos progresso e defesa do meio ambiente. Exatamente como eu defendia, praticamente só, há cerca de trinta anos. Vejo, com felicidade, que o tempo provou estar eu certo. E espero que toda a sociedade gonçalense se una em torno das ONGs para regostarmos a qualidade ecológica de nossa cidade.

* Osmar Leitão é ex-prefeito

Um cenário múltiplo de cores e atores

Rachel Santo Antônio

De Neves a Guaxindiba o litoral de São Gonçalo tem muitas faces, muitas vozes, vários mundos inseridos num amplo espaço geográfico povoado de 400 anos de histórias e alternativas presentes, perspectivas de uma interrogação que se poderá cristalizar com coerência, empenho e determinação.

A descoberta do nosso litoral passa por vozes gonçalenses. De você espere-se amor, interesse e propostas. Não se pode amar o que não conhece. Há que se resgatar o conhecimento, o reconhecimento, o pensar científico, mas também as nuances da sensibilidade.

Na Baía de Guanabara, litoral de São Gonçalo, homens e mulheres nadam livremente. Andamos pela Praia de Cassinú, Pedrinhas ou São João e as constatações serão idênticas: falta saneamento básico, há extrema miséria e completa degradação dos rios que por lá desembocam. São rios com alta densidade populacional, inúmeras comunidades carentes, onde não há moradias com padrão mínimo habitável, postos de saúde, fornecimento de água, canalização de esgotos. Áreas onde os manguezais teimam em resistir, enfiados por calques, palafitas, homens... os atores do caótico cenário.

É preciso entender melhor as inimigas invisíveis e, para isso, o interessante é perceber "in loco" o litoral. Via de preferência, no Cassinú.

Tente imaginar como será a vida dentro e por entre aquelas palafitas e barracos, inseridos numa Baía com bactérias, vírus, protozoários, poluição química e metais pesados atirados clandestinamente por todas as vestimentas do progresso que centraliza uma metrópole como o Rio de Janeiro, de que somos vizinhos. Vinhamos até boa para Itaoca, por exemplo, cuja população viaja para Itaoca em horas de quase tudo. Melhor para Itaoca e pior para Cassinú!

Mas há o projeto de despoluição da Baía. Técnicos japoneses festejam a possibilidade de praias como na década de 50. A 1ª fase do programa pretende reduzir em quase 30% a carga de esgoto sanitário lançado no tratamento na Baía, há tantas outras melhorias. Dentre os 14 municípios beneficiados está São Gonçalo, tudo bem, sabemos esperar.

Busque conhecer o litoral, gonçalense. Há histórias (Capela São João, Capela da Luz, União, Fazenda do Quintanilha, etc.) casos, recordações preciosas de quem passou a vida por ali. Vá porque também há beleza e guardamos confiança na pronta recuperação dos males que o acometem. Vamos, mas vamos mais com o olhar de Maria Graham e menos com o de Levi-Strauss, resgatando um sentimento de amor parietizado com o saber científico.

* Rachel Santo Antônio, Prof. de Geografia, Membro do Mem. e do Inst. Hist. e Geog. de SG.

Minha capelinha

Jorge Nunes

Corria o ano de 1986 quando, em conversa com familiares, surgiu o tema da falta de atrativos em São Gonçalo e eu, numa afirmação que a todos fez rir, disse que só não fazia um "city tour" quem não quisesse. As risadas de desdém fizeram-me lançar-lhes um desafio: que me acompanhassem, no sábado seguinte, em uma visita a pontos de interesse arquitetônico, artístico, religioso e histórico, portanto, todos eles ligados ao turismo.

Como se estivéssemos numa cidade completamente estranha, no sábado seguinte eu dirigi minha velha Brasília e levava comigo os quatro parentes num roteiro que começou pelas Praias da Luz e de São João, a capela de Nossa Senhora da Luz, o cemitério de Pacheco (sim, cemitério também pode ser cultura e turismo) e a Fazenda do Serrado, no lado da manha, que concluímos comendo sanduíche e tomando refrigerante numa padaria de Santa Isabel.

Prossiguimos e, à tarde, fomos à Fazenda do Colubandê, à Igreja Matriz de São Gonçalo, ao templo da Primeira Igreja Batista de nossa cidade e terminamos o roteiro com a capelinha de São João Batista, no Gradim. Por falta de tempo, não pudemos ir a vários outros lugares, como as praças Estephânia de Carvalho e dos Ex-Combatentes, à Igreja de Nossa Senhora das Graças,

com suas águas ditas milagrosas, ao alto do Galá, ao Fórum (para ver seu ótimo mural, atribuído a Portinari, não sei se verdadeiramente), ao Cristo de Santa Isabel, de frente para o Cristo Redentor do Rio, às nossas fontes de água mineral e a tantos outros lugares que certamente despertar-lhes-iam interesses.

Emoção, mesmo, em todo aquele percurso foi a que senti na capelinha de São João Batista, que tem para mim um significado especial, inexplicável. Ela me mostrou como Deus nos leva a caminhos gratificantes. Permito-me lembrar que estávamos em 1984 quando começou aquela luta, por uma coincidência: o médico Lenor Ribeiro, gonçalense de nascimento (e que poucos sabem, é nome de rua no Porto Velho, a rua Lenor) estava de volta dos Estados Unidos, depois de 30 anos, para cumprir a promessa que fizera ao partir de restaurar aquela capelinha. Era também meu este desejo e um amigo comum, por mero acaso, colocou-nos em contato. Juntou-se a fome com a vontade de comer.

Por ser de pequena dimensão, aquela capelinha não despertava o interesse das autoridades católicas responsáveis pelo bairro do Gradim, as felizes, a partir daquele ano a coisa mudou. Ela é da maior importância, construção de 1871, por iniciativa dos donos daquelas terras, Manoel Corrêa Torres e sua esposa, Ana Rosa Monteiro Torres. Em

1950, seus herdeiros, Celso Torres Lima, Cléia Torres Lima, Maria do Carmo Freire de Aguiar Lima e Maria Cristina Freire de Aguiar Lima, doaram-na ao Arcebispado de Niterói.

Doutor Lenor à frente, obtendo doações da comunidade católica de Nashville, nos Estados Unidos, e eu na segunda posição, conseguindo o apoio do então prefeito Hailson Monteiro, do vice Antônio Maia, de industriais, comerciantes e deputados estaduais, de católicos do Gradim e de profissionais como o arquiteto Carlos Alberto Moscoso, o pedreiro Jorge Lourenço Alfradique, o estilista Luiz Toró, o entalhador Paulo Neves, o pescador Walter Arraia, o eletricitário Mário Jorge Dias e seu filho, Mário José, todos eles dando sua contribuição na área em que são especializados.

Foram dois anos de muita luta, cujo coroamento de êxito veio com a chegada do padre Jorge Ignacruk à Igreja de São José Operário, no Gradim, a que a capela de São João Batista está subordinada. Interessado por ela e com a ajuda das pessoas da comunidade, tem sido a histórica capelinha preservada ao longo destes últimos dez anos, ficando ali plantada como exemplo de fé em Deus e de respeito à nossa história. Basta olhá-la para meu espírito satisfazer-se. Ela tem algo, que não sei bem o que é, a dizer-me à alma. Como o amor, não dá para explicar.

* Jorge Nunes é jornalista

SÃO GONÇALO VAI COMEMORAR DUAS VEZES: OS 105 ANOS DE FUNDAÇÃO E ESTAS OFERTAS CHAVE DE OURO / PHILCO.



PC 1443

Ajuste de imagem via menu. Sintonia automática de canais. Funções na tela em português. Pausa sonora.



PVC 8200

Duas cabeças de vídeo. Informações na tela, português, inglês e espanhol. Limpeza automática das cabeças. Timer para 4 programas e até 28 dias de antecedência.



PC 2044

Ajuste de imagem via menu. Sintonia automática de canais. Controle remoto simplificado com teclas Canal Express e tecla Azul.

PHILCO
TEM COISAS QUE SÓ A PHILCO FAZ PRA VOCÊ.

GALERIA ★★★★★
CHAVE DE OURO
Rua Alfredo Backer, 704 Alcântara.

Somente com a UNIÃO de todos os gonçalenses é que continuaremos a construção de um município cada vez melhor.

Parabéns São Gonçalo,
105 ANOS DE UNIÃO.

É JUNTOS QUE VAMOS FAZER O MELHOR.

Edson Ezequiel
Dep. Federal
Graça Matos
Dep. Estadual

São Gonçalo trabalhou 105 anos e perderá metade do que produziu - Você concorda?

José Brandão Filho

São Gonçalo é constituído de cinco distritos: 1º São Gonçalo, 2º Ipiúba, 3º Manjão, 4º Neves e 5º Sete Pontas. O Município tem 50 bairros. Com uma área geográfica de 228 km², o Município poderá ficar reduzido a 118 quilômetros quadrados, dependendo da DECISAÇÃO do governador.

O Município de São Gonçalo faz parte das Capitâneas de São Vicente e Rio de Janeiro. Seu primeiro Desembargante data do final do Século XVII e início do Século XVIII, por ocasião da instalação, pelos jesuítas, de uma fazenda no Colúmbio. Em 1943 há uma divisão territorial do Estado, estabelecida pelo Decreto nº 1056 de 31/12/43, momento em que São Gonçalo

perde o Distrito de Itaipu para Niterói, restando cinco distritos. Nos dias de 1950, São Gonçalo possuía um invulgar Parque industrial em desenvolvimento, o que lhe valeu o título de MANCHESTER FLUMINENSE.

Até 1889, quando foi proclamada a República, o Estado do Rio de Janeiro, na época Província, constituía-se de 33 Municípios. Com a queda da Monarquia, inicia-se o ciclo das emancipações - surge, então, São Gonçalo.

A fusão trouxe muitos prejuízos, entre eles, o retalhamento do antigo Estado do Rio, como no caso de São Gonçalo, inconscientemente, somando-se a falta de investimento na proporção de sua população, por parte dos governos Estadual e Federal. O que existe hoje foi feito a "duma penas" com o apoio do

seu povo. Para subtrair dessa comunidade o que foi feito com sua participação, nada mais justo que proporcionar a todos a oportunidade de rever suas atitudes e opiniões, no momento preciso. Preciso, e democrático, no momento em que todos os requisitos legais sejam atendidos, analisados e aprovados pelos órgãos competentes.

Este jovem de pouco mais de um século, tem procurado atender, dentro do possível, as expectativas de sua comunidade, com uma receita anual bruta de R\$ 60 milhões, podendo perder 42,9% dessa total, caso venha a perder seus dois Distritos.

O Município possui hoje uma Prefeitura com quase todos os seus órgãos informatizados, dando condições

a um atendimento mais humano a seus contribuintes. Foi o primeiro Município a nível nacional a criar condições de atendimento diferenciado às micro e pequenas empresas, previsto no Art. 179 da Constituição Brasileira, com a Lei da Microempresa. (Projeto Paralelo).

Na área de educação, o Município possui 55 unidades escolares, além das unidades estaduais, somando-se aos Ciep, Caie e uma universidade (Unf). No que diz respeito à saúde, o Município administra 35 unidades médicas, incluindo as unidades do SUS. Caso sejam subtraídos seus Distritos, perderá 68,50% destas unidades.

A cidade tem aproximadamente 2.300 Km de logradouros, dos quais cerca de 600 Km são pavimentados, o

que representa um percentual de 26% da extensão total. Das 5.866 ruas do Município, que perfazem um total de 2.284.767 m de extensão, cerca de 2.000 estão pavimentadas.

O Município de São Gonçalo tem atualmente setenta e uma favelas, com uma população de mais de 100.000 habitantes. Apenas 40% destas favelas não estão situadas em morro. Nos 30 bairros existentes, há presença de favelas em 45 deles, com média de 1.500 habitantes, fazendo-se exceção às favelas de Chumbada, Salgueiro, Ilarco da Conju e Bos Vista do Laranjal, que são de grande porte.

Queremos aqui homenagear São Gonçalo pelos seus 105 anos e ao mesmo tempo o Sr. José Augusto Dias Lima que há uma década escreveu o seguinte sobre

este Município: "São Gonçalo: Da arte de falar mal dessa cidade - A coisa é muito complexa e talvez por isso mesmo seja difícil conseguir uma explicação. "Nos ruas as pessoas não gostam e não querem falar sobre o assunto; em casa, nossos pais não chegam a um consenso lógico; na escola não nos damos ao trabalho de pesquisar e a descobrir uma possível saída".

Vocês, jovens de nossa cidade, têm que passar a mensagem de que a arte de falar mal dessa cidade tem que acabar. Cultivemos, então a arte de se amar, preservar e conhecer nossa cidade.

Na comemoração de seu aniversário, queremos aqui registrar essa ideia, esse projeto.

Parabéns, São Gonçalo.
- José Brandão Filho é economista

Emancipação, nem pensar!

Evadry Molina

Tenho um amigo que "detesta conversar sobre o assunto. Mora em Guaxindiba e se diz papa-gelada carterinha. Julgo inconcebível ver Guaxindiba fora de São Gonçalo. É uma questão sentimental. Argumenta ele estar Guaxindiba intimamente ligada a São Gonçalo, desde a sua criação. Topônimo tupi, era a forma como os portugueses identificavam este lugar. Na criação da Freguesia, o rei de Portugal a identificou como "São Gonçalo de Guaxindiba". Agora, meu amigo acha o cúmulo. Se, com a emancipação, desse para deixarem o seu bairro no Município de São Gonçalo, ele ainda poderia prestar no problema; mas não dá. E ainda mais: proporia, se fosse o caso, que o novo Município desse ser chamado de "Município de Guaxindiba", algo ser Alcântara um topônimo novo, sem tradição. Neste particular, meu amigo tem razão, pois nos estudos históricos de São Gonçalo, não localizo Alcântara nos anos setecentos; só encontro nos oitocentos, durante o império.

Portanto, para meu amigo, mudar de São Gonçalo de nome, nem pensar! Mais habilidade seria terem os dois Municípios a manutenção do nome São

Gonçalo: um "São Gonçalo do Nordeste", lado do Alcântara e outro "São Gonçalo do Sudoeste", lado da Matriz de São Gonçalo. Como Município, daí meu amigo, Alcântara fica mal; não tem carisma e, além do mais, é vocábulo proparoxítono, deprovido, portanto, de boa sonoridade. Reclama ainda meu amigo do fato de o Município emancipado perder um valioso patrimônio histórico: a Velha Matriz, de quase 350 anos. Argumenta de ainda que, com todo o respeito, a atual paróquia de São Pedro não fica bem como Matriz de Município; razão: ainda não completou nem cinquenta anos de existência. Seria um padroeiro municipal novo, sem tradição. Ainda categorico, comenta que chamar a paróquia de "São Pedro de Alcântara" denotaria, porque nunca existiu esta forma composta, como é "São Gonçalo de Amarante", cidade portuguesa onde viveu o santo.

Comento que os moradores do lado Sudoeste interessam-se na separação, assim o querem porque consideram o outro lado pobre, sem bom retorno financeiro para os cofres municipais, a parte mais extensa de São Gonçalo, mas com o maior somatório de problemas de saneamento básico, educação, saúde, pavimentação de vias públicas, coleta de

lixo precária e etcetera. Melhor dizendo, consideram uma mala pesada que o Município carrega e que seria boa oportunidade para del se livrar.

Fez-me ver o amigo que apenas pequena área representa o filé de Alcântara, o centro comercial e bancário, com a célebre Rua da Feira, somando-se ainda algumas atividades industriais. Para ele, seria uma Prefeitura, cujos políticos viveriam por vários anos de piores na mão, estendendo a todo, inclusive nos seus moradores, a maioria de baixíssima renda, obrigados a pagar elevados IPTU (s) para pagamento de vencimentos do prefeito, vereadores e funcionários municipais. Prestação de serviços públicos será um sonho a perdurar por muito tempo.

Parece-me ter razão este meu amigo: o novo Município, se emancipado for, terá difícil e quase inviável forma de vida verdadeiramente emancipada, na acepção real do termo.

*Evadry Molina é membro do COMEMOR da Academia Gonçalves de Letras, Artes e Ciências, do Instituto Histórico de Niterói e do Instituto Histórico e Geográfico de São Gonçalo

Alcântara X São Gonçalo

Paulo Machado Fontes

Em 22 de setembro de 1890, portanto, há 105 anos, o Decreto Estadual nº 124 criou a Vila e Município de SÃO GONÇALO, sendo nomeado Intendente (prefeito) o Concedido José Joaquim Ferreira de Alvarenga.

Compunha-se o município de 3 distritos: SÃO GONÇALO, (sede), CORDEIROS e ITAIPU.

Em 1943, através do Decreto-Lei estadual nº 1.056, de 21 de dezembro, a cidade foi dividida em 5 distritos: SÃO GONÇALO (sede), IPIÚBA, MONTELOS, NEVES e SETE PONTAS. - Que, em 1962, por Deliberação da Câmara de Vereadores, foram declarados URBANOS.

Note-se que, por imposição do mencionado Decreto - Lei nº 1.056, o Poder Executivo Estadual, sem qualquer consulta à população que na época era superior a 160.000 habitantes, subtraiu os distritos de CORDEIROS e ITAIPU. Reduzindo a cidade, então denominada "MANCHESTER FLUMINENSE" pela sua exuberância industrial, a menos da metade do seu território.

São Gonçalo hoje possui apenas 228 km². Evidentemente, uma extensão territorial das menores frente a outros municípios do Estado do RJ.

Agora, querem separar Alcântara levando 2 distritos e a maior parte do distrito SEDE. - Ou melhor dizendo: alguns políticos o querem. Mas, nem sempre os interesses dos políticos coincidem com os do povo. - Na verdade, quase nunca!

Na nossa modesta opinião, a separação, faria crescer em muito a DESPESA - (mas! o prefeito, secretários, vereadores e quadro de funcionários, além de nova sede administrativa) - de uma região toda ela considerada urbana, sem a contra-partida de novas fontes de RECEITA.

O Deus da despesa fatalmente recuará sobre os municípios da nova unidade, sacrificando também os da antiga pela perda de receita de zona geográfica que abriga empresas de grande porte, as maiores indústrias químicas do Estado, cuja, do País.

Acontece que, forças políticas outorgam dominantes no município, e por que não dizer, honestas e bem intencionadas? Mas, que, há pelo menos duas gentes, não consegue galgar o poder. E, por isso,

optam pela separação, sem considerar o enorme prejuízo que tal atitude imediatista possa representar para São Gonçalo. - Tenham paciência! - Novas lideranças vão de surgir! - A nuvem negra passará! - Nossa terra merece o santificação!

Outrossim, é necessário que se considere que o projeto separatista põe em sua origem por pretender mutar o primeiro distrito, impulsionando-lhe parte significativa, por nela se localizarem algumas das grandes empresas e a Universidade do município.

Ora, o distrito sede da municipalidade é indivisível.

O comum dos movimentos separatistas é distritos geralmente afastados, se desenvolverem a ponto de suplantarem o distrito sede. - Nessas casos a separação é inevitável, e até com espontaneidade por parte do prefeito local.

Porém, jamais o distrito sede, ou parte dele, transformam-se em nova unidade municipal. É uma anomalia. É um absurdo, que não pode prevalecer.

* Paulo Machado Fontes é Presidente da ACISG

S. GONÇALO, VOCÊ AGORA, É ESPECIAL



O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra, única representante deste município no Grupo Especial, para-

beniza o povo gonçalense pelos seus 105 anos de Emancipação Política.

O Tigre convoca todo o município para que participe do desfile da vermelho e branco, dia 19 de Fevereiro, na Marquês de Sapucaí. Venha escolher a sua fantasia. O Tigre espera por você.

Eliminatórias de Samba Enredo todas as sextas-feiras (22 horas) e domingos (20 horas) Semifinal: 13 de Outubro - Final: 15 de Outubro

dia 11/10 - Baile da Primavera - Orquestra Waldir Calmom 23 horas - reserva de mesas - 605-2984 - Traje esporte fino

Rua João da Silva, 84 - Porto da Pedra - Tel.: 605-2984

A Família Ferreirinha parabeniza o povo gonçalense por esses 105 anos e reafirma que continua oferecendo o melhor atendimento em ambiente todo familiar, no estilo Self-Service, onde se saboreia aquele churrasco e o melhor Frango da Cidade.

Certos da conceituada tradição do "Frango do Ferreirinha", diretor do Café 10 de Abril, o Restaurante e Bar Família Ferreirinha comunica ao povo gonçalense que vem dando continuidade a esse trabalho de 38 anos, da mesma forma e ainda procurando aprimorar a sua caminhada.



Rua Carlos Gianelli, 235 Tels.: 712-5305 e 712-3970

A VIDA VIAJA DE ÔNIBUS

Levando homens e mulheres ao trabalho de manhã e trazendo-os de volta ao lar, ao fim do dia;

Transportando as crianças que vão e voltam das escolas;

Levando e trazendo homens, mulheres e crianças que fazem com o seu movimento a dinâmica urbana, o ônibus está presente a cada minuto, na vida da cidade.

Orgulhosa e consciente desse importante papel que procura desempenhar com eficiência e amor, a RIO ITA cumprimenta o povo gonçalense, neste dia de festa.

Parabéns, São Gonçalo, pelos 105 anos de ir e vir, em busca do progresso.



Transporte e Turismo

470
Animais e Aves

ROTTWEILER, excelente filhote com excelente pedigree, pais no local. Tel. 112-3361.

480
Informática

VENDO PC-AT, CPU 486 DX 40, monitor colorido, teclado, 101/102 teclas, completo. Informações: Tel.: 601-2897, Uirapuru.

VENDO micro 486 IBM e impressora Epson 2000. J. Lopes, 117, esquina 1º and., R\$ 1.500,00. Tel. 256-4221.

510
Telefones

VENDO 1 telefone 701 ou 702 por 600, valor R\$ 4.600,00, particular. Tratar com Edilson, 271-1080, Hosiolo comercial.

Linha telefônica, direta, centro, sobre para outros bairros, **VENDO** por motivo de mudança, R\$ 25.000,00. Mario Sérgio, 226-9360.

TELEFONE sem fio rural Technician, mod. 220, alcance até 60 km, procedência Japão. Para Silveira, fazenda, extensões, R\$ 1.300,00. 88-5-7057, Moura.

Atenção e endereço do Niterói Rua Vile Piquete 36 Loja 20 Kodashopping

530
Lojas e Fábricas

PASSO mercaria, ótimo ponto, Rua Dona Clara, 570, Caldeira. Em frente ao Colégio Castelo Branco, R\$ 10.000,00.

PASSO Ponto Self-Serviço, toda instalação, Rua Yolanda Saad Abuzaid, 570, Caldeira. Telefone para contato 701-9758. Clímio Jorge, Falar com Valéria.

TROCO loja Rua da Feia Alameda, por carro, base R\$ 15.000,00. Ligar Salame 216-7866, 216-7868 Comercial.

540
Equipamento P/ Escritório

VENDO uma máquina de escrever pequena, defeito, R\$ 50,00. Rua Osório Duque Estrada, 429, Gale Branco.

550
Máquinas e Ferramentas

VENDO máquina fabrica de pão. Tratar 627-4721. Wagner. Seguir da esquerda. Nota. Estudo propõe.

VENDO picoleteira, semi-nova, em aço, para 12 formas e material para sorveteria. Tratar 701-7871.

VENDO fita de vídeo, a gar. Cláudio, na embalagem Tratar 701-7871.

VENDE-SE uma máquina de sorvete Yuki, valor R\$ 1.200,00. Tratar pelo tel. 605-3713. Ed. Mario Gouveia, 26, Mutirão.

VENDO maquinário fabrica de pão. Tratar 627-1721. Wagner. Seguir da esquerda.

VENDO uma picoleteira em aço, 270 picetes, semi-nova, todo equipamento. Rua Hermes de Lima, 04, Porto da Pedra.

560
Dívidas e Títulos

VENDO título série proprietário remido do Tamoio F.C. Tratar com senhor Mota. Tel.: 605-3270.

570
Diversos

VENDO um vídeo game, Daxter com quatro fitas, R\$ 50,00. Rua Al-Sa-Joud de Muto, 2559, 61, Porto da Pedra.

VENDO uma máquina de vídeo game, Daxter com quatro fitas, R\$ 50,00. Rua Al-Sa-Joud de Muto, 2559, 61, Porto da Pedra.

PASSO cume do desenho, Rua Yolanda Saad Abuzaid, 570, Caldeira. Em frente ao Colégio Castelo Branco, R\$ 10.000,00.

VENDO máquina fotográfica Polaroid em perfeito condição, com garantia, valor R\$ 70,00. Rua Alzira Nova, 632.

MÓDULO da película Slurion, 720x360, 720 Watts, preto, painel escovado, suporte lateral, analógico, novo, R\$ 300,00. 855-7557, Moura.

TROCO peças de rádio, usadas por causa de telefone ou telefone alto com defeito. Prematário Marcelo na Rua Fria Garcia.

VENDE-SE minidigrafo Faxit, digraf, bem conservado, R\$ 90,00, 712-2914, Ramal 22.

CONJUNTO de mesas, tambores de vídeo, uma central, dois laboratórios em movimento, R\$ 70,00. Avenida Maricá, 235 - bloco 09, apto. 606, J. Alencar.

VENDO um vídeo game, Daxter com quatro fitas, R\$ 50,00. Rua Al-Sa-Joud de Muto, 2559, 61, Porto da Pedra.

VENDO uma máquina de vídeo game, Daxter com quatro fitas, R\$ 50,00. Rua Al-Sa-Joud de Muto, 2559, 61, Porto da Pedra.

VENDO uma máquina de vídeo game, Daxter com quatro fitas, R\$ 50,00. Rua Al-Sa-Joud de Muto, 2559, 61, Porto da Pedra.

UMA picoleteira de 1.000 litros, por R\$ 25,00. Rua Barão de Javak, 25 - bloco B - apto. 257 - Neves. Falar com Gandra.

GABINETE para banheiro, na caixa, nota fiscal, 0,80 x 0,50 cm, verde esmeralda, centro São Gonçalo. Facilidade entrega. Mário Sérgio. Tel.: 715-8300.

VENDO um cancelinha de churrasco, nova. Tratar tel. 605-1878.

VENDO prancha bodyboard com roupa de surf. Tratar tel. 605-1878.

ANTENA para celular, tipo export, direcional, 7 elementos, alto ganho para locais de sinal fraco ou distantes, R\$ 80,00. 985-Moura.

VENDO um curso e um lote de película Marfil, R\$ 10,00 em dois. Osório Duque Estrada, 429, Gale Branco.

VENDE-SE uma bancada de celim lila, cabeça de plástico duro, preço R\$ 12,00. Rua Cadete Duque Estrada, 429, Gale Branco.

VENDO balança Filizola, 10 kg, R\$ 120,00, semi-nova, ver Rua Alzira Nova, 2545, J. Calarino. Esq. R. V. Vianca e Arsenau.

XEROX 2.600 revidada, R\$ 700,00 ou troco por computador. Tel. 701-2652.

PASSAGENS aéreas nacionais e internacionais com desconto de 13% a 43%. Falar: Tel. 505-2112, 974-9040, Alessandro Fernandes, J. Calarino.

VENDO relógio, semi-novo, fibra, 3,75 mil, completo, barato. Tratar 701-7871.

VENDO barco pecheva, refrigerado, 100 litros, R\$ 1.000,00 ou sem motor, R\$ 500,00. Avenida Brasil, 353, N. Cidade. Tel. 701-5172.

3 PESSOAS ideais 62, 78 e 93 anos apêlax para quem possa doar uma leucemia. Recado pelo tel. 601-1421, Obregão.

VENDO arranjo planta natural grande, R\$ 10,00. Rua Guilherme dos Santos Andrade, 517 - apto. 203, Gale Branco. Referência Colégio Duque Estrada. Tel.: 605-3556.

COLECCIONADORES, tenha revista A Carta, exemplar único, 1979. Traco algo meu interesse Rua Alzira Nova, 2545, J. Calarino. Esq. R. 40 V.

VENDO melhor oferta, coleção garças Festival Gonçalves. Acaba trocar algo por interesse. Sr. Viana, Rua Alzira Nova, 2545, J. Calarino.

VENDE-SE um jogo de todo oficial, modélux, valor R\$ 390,00. Tratar tel.: 605-3718.

610
Ofertas de Empregados

SENIOR, Relações Públicas, 2ª grau, experiência comprovada, com referência, veja para férias, porteiro, acompanhando a senhora idosa, Chamar Lima Silva, 701-6127. Recados p/ Sérgio.

Atenção e endereço do Niterói Rua Vile Piquete 36 Loja 20 Kodashopping

760
Recados

GUILHERME, esportista, anualmente seu retorno a que Deus possa lhe trazer em paz. Seja, 76 anos demais. Beth.

APROVEITE A OPORTUNIDADE, ALIMENTE SUA BENDA TRABALHANDO EM CASA ENVELOPANDO CIRCULARES NAS HORAS VAGAS.

Informações: Cx. Postal: 108.357 CEP: 24.401-970

Vital

A foto perfeita

NA FRENTE EM QUALIDADE USAMOS PRODUTOS KODAK



FUJICOLOR 36 POSES R\$ 4,99



Câmera Kodak R\$ 39,50

REVELAÇÃO EM 1 HORA

Av. 18 do Forte, nº 9

Rodo - 712-8674

O REI DOS PREÇOS BAIXOS



FILMES KODAK

12 poses - R\$ 3,90

24 poses - R\$ 4,50

36 poses - R\$ 5,50



DURACELL

Pilhas Duracell R\$ 1,50

Super promoção:

(Antigo Beco das Flores)

Rir... O melhor investimento

JOÃO KLEBER

Nesta 6ª e sábado às 21h30m no Espaço Cultural Tio Sam

Telefone para 717-5959 e receba seu ingresso em casa por R\$ 15,00, mesmo preço da bilheteria.

Chegue mais cedo e desfrute do excelente serviço de bar que funcionará a partir das 20 horas.

Rua Benjamin Constant, 562, Barreto, Niterói.

SAKULEJO

MODA EM MOVIMENTO

TAMOIO FUTEBOL CLUBE



SÃO GONÇALO EM LOUVOR

22/SET. 17:00h.

ISAIAS MENDES

JESUS BAND

LÍLIA FRANCO

MÃO NÓ ARADO

IVANILSON

HEBER CAVALCANTE

GASTÃO MARTINS

NILTINHO

CARLOS HEITOR

GRUPO HERANÇA

MARCOS SANTARÉM

BANDA REAL

SUELY

BANDA LUZ

GERSON BORGES

GELSON LIMA

FLÁVIA SALLES

MARILENE NASCIMENTO

APENAS R\$ 3,00

Ingressos Antecipados:

E MUITO MAIS

Realização: Instituto Rastreado

Em São Gonçalo e Niterói

TAXICALL®

duas centrais de rádio-táxi independentes, para melhor lhe atender, sempre com cordialidade e o pronto atendimento TAXICALL.

A TAXICALL participa do desenvolvimento de São Gonçalo, colocando seus serviços à disposição de toda a população, oferecendo conforto, segurança, enfim, o atendimento que toda a cidade merece.

- Plantões ininterruptos 24 horas por dia;
- Todas as unidades monitoradas por rádio;
- Motoristas treinados para melhor lhe atender;
- Todas as unidades TAXICALL são equipadas com taxímetro, atendendo as determinações da Secretaria Municipal de Transportes, permitindo a você utilizar um transporte moderno e seguro, por um preço justo: O preço marcado pelo taxímetro.

TAXICALL®

24 HORAS

714-4737 - NIT.

605-2398 - S.G.

105 anos: Parabéns São Gonçalo!

Integração Social

Vai ser muito concorrido o Concurso para eleger "A mais Bela Comerciante de São Gonçalo", dia 29 de outubro, no Clube Esportivo Mauá, a partir das 9 horas da manhã, em benefício do APAE. Vital Xavier, organizador do certame, já manteve contato com pessoas ligadas à filantropia, para acertar todos os detalhes. Esperamos arrecadar mais de 2 mil reais para a instituição que precisa muito de nossa ajuda. As inscrições vão estar abertas, nesta segunda-feira, Avenida 18 do Forte, 9 - loja 17. Participe e ganhe valiosos prêmios. Haverá show para as famílias presentes.

Festival no Mauá

Os Grupos União do Mutuá e Siri, realizaram festival para receber vários times (16 duplas), para um soquete no Clube Mauá, dia 7 de setembro. Os organizadores José Maria, Marquinho, Dilson Anselmo, Jorginho e Eloy prometem repetir a dose no próximo no (dia 7). Parabéns pela feliz iniciativa.

Petisco

Uma das boas coisas que acabam de chegar das Alagoas, é Francisco França "Chico", que inaugurou no sábado o Bar Petisco, à Rua Caeté, quadra 34 - lote 10, no Jardim Catarina, onde vai comemorar o aniversário de sua educada mulher Maria Lúcia de França, gerente geral da RHC - Comércio Ltda, no dia 19. Boas vindas aos eleitores da terra de Fernando Collor.

Show no BNDES

Os artistas Paulo Marques e Ademildes Fonseca estarão fazendo show dia 24, às 18:30 horas, no Teatro do BNDES, no Largo da Carioca, no Rio. A entrada é franca e os lugares são limitados.



O rotariano Adailson Moraes de Almeida e esposa Almerinda Palmier Nunes de Almeida, uma grande educadora. Eles formam um casal lindo, tá o sorriso.

Troféu Imprensa/95

Promete reunir muitas personalidades a festa do 24º aniversário do Jornal "Correio do Grande Rio", sob a direção do jornalista Edilson Gomes, dia 23, às 19 horas, no Canto do Rio, em Niterói. Haverá coquetel, jantar e baile-show, com Adriano Casa Nova.

Aulas Particulares

Quem estiver precisando de aulas particulares de Física e Matemática, pode procurar o professor Marcelo Lemos, à Rua Thomas Pugliese, 232 - Mutuá, ou pelo celular 973-8744. O jovem professor é o que há de melhor para quem precisa passar de ano, além de ser um rapaz muitíssimo educado e ótimo no trato com os seus alunos.

Vital Xavier



Niver

O garotão Pether completou cinco anos no último dia 13. Ele é filho do casal de comerciantes Emílio e Sheila Quintanilha. Na foto ele aparece ao lado da irmã, Laryssa, de quatro anos.



Rapidinha é Vital

• A nota destaque na festa dos maçons no Clube Mauá, foi dada pelo senhor Luis Carlos, o popular biscuito.
• Moradores da Rua Tuti em Nova Cidade, pedem mais segurança às autoridades. Os assaltos estão acontecendo à luz do dia.
• Realizando um ótimo trabalho na cultura gonçalense, o Dr. Zeir de Souza Porto, que foi um excelente prefeito e deputado de nossa terra.
• Brilhando na advocacia Dr. Carlos Benedito, com escritório à Rua Feliciano Sodré, 141 - telefone 712-3010.
• Transfêrencia, legalização de veículos, carteira e seguros de veículos, é com Odimar Azevedo, um de nossos bons cidadãos.
• Laboratório Jazai, à Rua João Caetano, no Alcantara, direção Haroldo, gente muito boa.
• Dia 10, teremos a eleição da Gorila, de Julho, presidido pelo amigo Eulálio Costa de Foz, uma grande figura humana.
• O nosso eletricitista Jaci dos Santos, o popular "Sornio", cortando a vida de moncho ao lado de sua linda mulher.
• Roberto Fernandes dos Santos, Janete Oliveira dos Santos, Roberto Andrade Simões e José Antônio Bernardes de Oliveira, almoçando em um belo restaurante da cidade.
• Quem trocou de idade no último dia 20, foi o advogado e oficial da PM, Orlando Logoth. Com seus 80 anos, não perdeu sua elegância.
• Nutricionista e Cardiológica, não há melhor: Silvana Oliveira da Silva e Ricardo Freitas da Silva, o endereço certo, é Rua João de Souza, 320 - próximo a Casa de Saúde, Menino de Deus.
• Os médicos Edson Miranda, e meu xará Vital, realizando um ótimo trabalho na área de saúde, no governo João Brávo.
• Gilberto Ferreira dos Santos, botando pra quebrar no atendimento da Casa e Vídeo, em São Gonçalo.
• Quem está comemorando 31 anos de um feliz matrimônio e o casal de amigos Jorge de Oliveira e sua simpática senhora Maria Helena Cavalcante de Oliveira.
• A Igreja Pentecostal de Nova Vida inaugurou mais um templo, na Avenida Edison - 3001 - no Rocha, sob o comando do Pastor Fábio Braga.
• A alegria faz bem à saúde; estar sempre triste é morrer aos poucos.
• Até sábado, se Deus quiser.



1 - A universitária Bianca Xavier, com o craque Túlio Maravilha. Ela é botafoguense e orgulho do titular desta página

A família em 1º lugar

Infeliz de nós, se não fosse a nossa família e nossos amigos. E um bom exemplo disto nos foi dado no último sábado, no Clube Mauá, pelo amigo Renato José Vicente da Silva que, diante de um episódio horrível, demonstrou que só tem mesmo uma personalidade e é uma pessoa de caráter. Tenho certeza de que até mesmo o motor do violento episódio, pensando bem e fazendo uma melhor reflexão depois do fato passado vai achar que não precisaria ter usado de tanta violência com uma pessoa inocente, que inclusive é pai de filhas. Mas tudo bem, já passou; Deus e o tempo são senhores da razão. Por falar em Renato, ele com sua simpática mulher Eliete Duarte da Silva, Luiz Henrique Duarte da Silva e Adriano Duarte da Silva, que têm na bonita Fabiana de Souza Martins uma linda paixão, estiveram jantando na churrascaria Saenda, em São Francisco, em Niterói, na última semana. Parabéns Renato, a nossa família deve estar sempre em primeiro lugar.

O suplente de deputado federal Vanderley Martins de Brito, tornou posse, na última semana, como diretor da Divisão da Polícia Federal de Niterói (abrangendo 28 municípios), em cerimônia no Clube de Regatas Grapost. O novo delegado ao ser empossado, cobrou do Governo do Estado investimentos na área de segurança pública e pediu ajuda da sociedade no combate ao crime organizado, recebendo apoio do superintendente da Polícia Federal do Rio, Jairo Hullmann, que disse da possibilidade da PF vir a ter um prédio próprio na cidade, além de reforços no efetivo, até no fim do ano, com formação de novos policiais. Muita gente importante esteve presente na concorrida posse do querido delegado Vanderley Martins, os quais citamos: deputado federal Moreira Franco, os deputados estaduais Dr. Charles e Alice Tamborindes, procurador da República, João Marcos Marcondes, tenente-coronel Ivan Nery de Queiroz, Ademar Reis, os ex-deputados Joel Lima, Josias Ávila, Fernando Andrade, (Fiscal da Previdência), Vereador Fernando Nery, Médico Adélio Nancy Filho, Dr. Milton Guimarães, Zeza Porto, Mário Pires da Ceriz, além dos jornalistas Alexandre Torres, Joudan Amôra, Serginho Total, Alexandre Vicente, Edilson Gomes, J. Sobrinho e outros bons amigos de Vanderley e deste jornalista. Parabéns Vanderley, você teve prova de seu enorme prestígio, com o sucesso de sua posse inesquecível.



O novo diretor da Divisão da Polícia Federal de Niterói, Dr. Vanderley Martins, em sua posse com o deputado federal Moreira Franco, um dos maiores líderes do PMDB-Fluminense.

10 anos da Auê

Uma festaça aconteceu na última semana na casa noturna Sherá's, para comemorar os 10 anos de fundação da Banda Auê, formada pelos ótimos músicos: Marcelo (Bateria), Junior (Guitarra), Alexandre (teclado), Márcio (Baixo), Caioque (percussão), Jairo (percussão), Ricardo Motta (Vocalista), Massa (produção), Ezequias e Lino (Técnica).

DE CLUBE A CÂMARA, O MESMO EMPENHO DE SERVIR S. GONÇALO

Durante muitos anos fomos chamados de Clube. Um Clube diferente, sem festas ou esportes. Um Clube de serviços..

Hoje, CDL quer dizer CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS. Mudamos o nome, mas continua vivo e forte o mesmo destino de servir. O mesmo empenho que tem marcado a presença dos lojistas ao longo dos 105 anos de progresso desta terra, que hoje festejamos.



CÂMARA DE
DIRIGENTES
LOJISTAS DE
SÃO GONÇALO

PARABENS SÃO GONÇALO

RODOSHOPPING

QUEM PENSA EM VOCÊ,
SEMPRE TEM PREÇO JUSTO.

SEGURANÇA - CONFORTO - NOVIDADES

78 Lojas com tudo o que você quer

Rua Nilo Peçanha, 56 - Rodo de São Gonçalo

UM GRANDE POVO SE PREPARA NA ESCOLA

A história fala de um tempo em que os grandes povos se afirmavam nas guerras. Mas isso é passado. No mundo moderno, as grandes sociedades se preparam nas escolas. Preparando com amor e competência a nossa juventude, o Instituto Cultural Azevedo Vianna - ICAV, cumpre seu importante papel, para que São Gonçalo seja cada vez mais próspero e feliz.



INSTITUTO CULTURAL
AZEVEDO VIANNA

Uma escola que ensina como aprender.
Av. Paula Lemos, 298 - Mutuá - Tel.: 712-4454